O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:

CAPITAL, anno	18$000
INTERIOR, anno	20$000
EXTRANGEIRO, anno	45$000

Pagamento adiantado

Quinta-feira, 9 de novembro de 1893

PUBLICAÇÕES:

ANNUNCIOS, linha	100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha	150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha	500 réis

Pagamento adiantado

NUMERO 234

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, F. Endereço telegr. *Commercio*
Telephone n. 551

PEQUENAS NOTAS

Com a S. Paulo Railway

Os srs. Barros Poyares & C., estimaveis negociantes desta praça, carecendo da segunda via do conhecimento do embarque de 4 volumes com fazendas, despachados no dia 14 de novembro do anno findo, para a estação de Guaribas, escreveram, em data de 7 do corrente, uma carta muito attenciosa ao sr. inspector do trafego da S. Paulo Railway solicitando aquelle documento, que lhes era e é indispensavel para constituir prova forense em uma acção commercial que estão movendo.

O despacho do substituto do sr. chefo do trafego, quo é de crer que estivesse ausente comquanto seja na capital o escriptorio central da companhia, foi o seguinte:

«Sr. C. Vasques—Pary—Queira attender cobrando o respectivo frete e o tempo do empregado, de conformidade com as ordens em vigor. Sou com estima—Pelo chefe do trafego, *F. Campos*—7-11-93.»

E' original esta exigencia da companhia, do pagamento do segundo frete e mais do tempo do empregado para fornecer cópia de um documento que deve existir no seu archivo e que não póde recusar, sem onus, ao proprio commerciante que fez o despacho da mercadoria.

Ninguem poderá atinar, nem mesmo a Inspectoria do Trafego da S. Paulo Railway, com a lei brasileira que permitte essa exigencia, a qual se póde classificar de modo pouco honroso para a Companhia.

Queremos antes acreditar que houve um mal-entendido da parte do substituto do sr. Carlos Mündel, e que este digno cavalheiro se apressará a remediar o equivoco do seu immediato ou auxiliar, fornecendo o documento pedido, sem exigencias vexatorias para o nosso commercio.

—

Os prostibulos

Carta que nos dirige um nosso assignante relata-nos as práticas mais vergonhosas em varios lupanares, cujos nomes o nosso informante cita.

A degradação dos costumes levada ao seu ultimo requinte tem produzido tal rebaixamento de caracter entre uma parte da nossa sociedade, á qual não deixam de pertencer homens que se deviam respeitar pela edade e pela posição, que a perdição completa dos costumes será geral, em consequencia das leis do contagio, se a policia se não resolve, emfim, a intervir efficazmente no exercicio da mais infeliz e vil das profissões.

Physica e moralmente está sendo verminada a nossa mocidade, sem que alguem se julgue responsavel pelo aniquilamento de uma e subsequentemente de muitas gerações.

O caftismo continúa a ser exercido como profissão honesta e licita.

Nas ruas apontam-se a dêdo os lançadores de mulheres, o que não offende a sociedade cujas honestas familias burguezas vão ao theatro fazer ouvir ás suas filhas as torpezas do «Mimi-Bilontra».

E a policia, que tem como dever principal a guarda da moralidade publica, cruza os braços, indifferente a esta demolição social, muito mais funesta do que os estragos materiaes causados por milhares de bombas explosivas arremessadas pelo anarchismo, destruidor mas não devasso.

Mal anoitece, flammejam as casas do vicio como chagas vivas abertas no corpo da civilisação.

Quem passa pelas ruas e pelas praças publicas, vê o conforto interior, escancarado, exhibindo-se convidativo e flacido.

Dentro, vêem-se mulheres que perpassam vestindo sedas ou mal occultando a nudez irritante da carne perfumada e putrida sob rendas transparentes. Ouvem-se o tilintar de taças e casquinadas de riso.

A exhibição espectaculosa e impudica prolonga-se até quasi de manhã, até á hora em que os operarios caminham silenciosos para as officinas ou para as construcções, em busca de um salario miseravel.

Mantêm-se abertos a noite inteira, os antros doirados da devassidão, e lá se succedem uns após outros os representantes de todas as classes sociaes, chefes de familia que perderam todo o recato e que não se envergonham, almas corruptas, de beijar as frontes das esposas castas e das filhas innocentes depois de haverem babujado as boccas mercenarias e obscenas das nojentas messalinas; officiaes em cujos braços se alinham muitos galões e a quem compete a defeza da dignidade nacional; rapazes imberbes que não receiam ante a ideia do roubo para gozarem os amores vendidos; até sacerdotes!

Mas que importa tudo isso á policia, que o vicio alastre como a nódoa de gordura, se ella tem que espreitar os conspiradores ou os suspeitos de heresia politica?

Perdemos o tempo mais uma vez, mas não faz mal: o publico honrado applaudirá a nossa insistencia desesperançosa.

ERRATA

A nossa revisão cochilou ante-hontem e deixou passar cada erro que foi um Deus nos acuda.

O artigo de fundo está crivadinho delles.

O mais taludo foi logo no primeiro periodo: «a nova *faina* a seguir na emissão dos seus passos», em vez de «a nova *fórma*».

No «Atravez», passou este: «bem sabiamos o caminho *de seguir*», em logar de «o caminho *a seguir*».

O balancete do Banco de Santos, publicado em nossa secção commercial, veiu datado desta capital quando no autographo estava datado de Santos.

Um horror!

REVOLTA

NO RIO

Por ter chegado tarde o expresso do ante-hontem (1,25 do atrazo), não transcrevemos integralmente das folhas da capital federal a narração dos estragos causados pelas violentas aggressões dos revoltosos contra aquella cidade, no dia 6.

Fazemol-o hoje, recorrendo ao nosso collega *O Paiz*, que continúa a ser o mais minucioso na descripção das occorrencias que se têm seguido ao dia 6 de setembro.

—

Logo aos primeiros disparos, foi gravemente ferida uma criancinha, que brincava nas escadarias da estalagem n. 8, á ladeira do Castello.

Chama-se Nicoláu, tem 6 annos de idade, é filho de Marianna Alves Correia dos Santos, moradora no predio n. 10.

O projectil varou-lhe o pé de encontro ás pedras, de modo que ficaram esmagados os ossos, sendo necessaria a amputação.

Um projectil de arma portatil attingiu um bond na rua Larga de São Joaquim, esquina da do Nuncio, e, depois de haver cortado o botão do bonet de um conductor, alojou-se em um dos olhos de um outro, chapa n. 36, e cujo nome ignoramos.

Uma senhora, passageira de um outro bond, nas proximidades da ponte das barcas Ferry, foi ferida no pé e recolheu-se á sua residencia.

No largo da Carioca, uma alumna da escola normal, filha de José Rego, inspector seccional da Gavea, estando junto á porta do armazem n. 3, recebeu uma bala que lhe atravessou o ventre; seu estado é grave.

No becco do Cotovelo consta ter sido ferida tambem uma senhora, de nacionalidade hespanhola.

Na pharmacia Alfredo Carvalho, á rua Primeiro de Março n. 8, foram pensados um subdito portuguez e um hespanhol.

Foram tambem feridos por balas de canhão-revolver, quando tomavam café num kiosque á rua Primeiro de Março, os portuguezes Henrique Francisco de Medeiros e seu irmão Serafim de Medeiros, moradores á rua Paula Brito n. 19, para onde foram transportados, depois de haverem sido medicados na pharmacia Silva Araujo.

A esta nomenclatura já extensa poderiamos juntar longa lista dos ferimentos leves, causados por este inexplicavel canhoneio em pessoas que se recolheram a residencias que ignoramos.

—E' grande o numero de predios attingidos e damnificados pelas balas, que a colera dos nossos compatriotas fez atirar hontem contra a terra.

O portal da ladeira do Castello n. 14 foi ferido por tres balas de canhão-revólver.

Outra cahiu na igreja do Carmo;

Duas no becco chamado dos Cachorros, quebrando varias telhas, que offenderam um carregador;

No predio n. 2 da rua Barão de S. Gonçalo, uma outra que partiu o portal;

Na directoria de estatistica um desses projectis encravou-se na parede, entre a 3ª e 4ª janella;

Na directoria de obras publicas, da secretaria da agricultura, uma bala fez grandes estragos no telhado e no forro;

Na Imprensa Nacional uma granada que por felicidade não explodiu, arrombou uma janella e quebrou duas estantes e um caixotim, onde momentos antes trabalhava o compositor Pedro Pinheiro, ficando levemente contusos por pedras e caliça arrancadas á parede os compositores João Venancio e Alvaro Guimarães;

Nesse mesmo estabelecimento cahiu mais tarde outro projectil na clarabóia.

Além desses predios ha muitos outros mais ou menos avariados na praia do Russell e ruas Pedro Americo e Santo Amaro, morros da Gloria e Santa Thereza.

O edificio do *Jornal do Commercio* foi visitado por quatro balas.

Uma bala de fuzil entrou por uma das janellas da 1.ª secção do quartel general da armada, indo cravar-se numa porta junto á mesa em que trabalha o sr. vice-almirante Coelho Netto, chefe do estado-maior-general da armada.

Nas docas da alfandega, na estiva, no armazem n. 11 e em outros pontos desta repartição cahiram tambem varios projectis.

—Durante o segundo ataque foi gravemente ferida na rua General Camara, uma joven de 11 annos, D. Isabel Urbano, filha de João José Urbano, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 41.

O projectil, atravessando a face da victima, foi se alojar no hombro esquerdo.

A' noite foram lançadas granadas contra a cidade, explodindo uma dellas na caixa d'agua da Torre Eiffel, á rua do Ouvidor.

O projectil, arrombou a chapa, que é de boa espessura, pois supporta o peso de 12 toneladas de liquido, causando grandes damnos nas mercadorias, pela inundação do 1.º andar do predio.

Esse reservatorio estava completamente cheio, para as experiencias do elevador hydraulico.

A segunda parte desse ataque prolongou-se até 8 horas da noite e os damnos devem ter abrangido uma grande área.

Foram tambem baleadas mais as seguintes casas, de que tivemos conhecimento á noite:

A' rua de D. Manoel n. 18, armazem, escapando varias pessoas, por ter o projectil esbarrado contra uma sacca de arroz;

Faculdade de medicina e varias casas do morro do Castello.

Mas o que muito nos penalisou, o que nos trouxe verdadeira afflicção compungindo-nos extremamente, foi ver o telhado do hospital da Misericordia receber uma verdadeira chuva de balas!

O mar, desde a ponta do arsenal até o fim do aterro do cáes da Misericordia, annunciava a violencia do ataque pela quéda dos projectis aos centos.

No hospital foram fechadas as janellas e ouviu-se o toque da sineta, chamando as orphams á prece ao Deus de bondade e de misericordia.

E' no meio do ribombo dos canhões, entre o silvo das balas de fuzilaria, ouvia-se a voz angelica das crianças, implorando ao Senhor pela vida dos innocentes, acommettidos pela esquadra que se proclamou a libertadora do povo, ao qual mata com inclemencia!

—O movimento de lanchas foi o seguinte:

Pela madrugada uma lancha rebocou para a fortaleza de Villegaignon um saveiro com munições.

A's 10 1/2 da manhã, os rebocadores *Guanabara* e *Bento Gonçalves* atracaram ao cruzador *Trajano* e depois ao *Aquidaban*, donde seguiram em direcção á Armação.

A *Gloria* á 1 1/2 da tarde largou do *Aquidaban* para a ilha do Governador.

Uma lancha da esquadra americana com um official atracou, ás 3 horas e 5 minutos da tarde, ao couraçado *Aquidaban*, voltando logo depois para o ancoradouro da esquadra extrangeira.

A's 4 da tarde a lancha *D. Carlos*, ao serviço da corveta portugueza *Mindello*, rebocou até o morro da Viuva um escaler com um official.

A's 4 e 40 minutos a barca *Dr. Coutinho* sahiu de Mocanguê, rebocando dois saveiros com carvão.

Uma lancha da esquadra ingleza, ás 5 da tarde, foi ao *Aquidaban* para onde saltou um official.

—Informações que colhemos de pessoas que navegam na bahia de Guanabara, dizem que os frigorificos *Venus* e *Jupiter* mudaram de nome.

O 1.º passou a ser denominado *Pereira da Cunha*, em homenagem a seu commandante, fallecido o mez passado, por ferimento recebido em combate; no 2.º denominaram *Eliezer Coutinho*.

Mas *Eliezer Coutinho*, porque?

—De Nictheroy nos communica um dos nossos prestimosos auxiliares que no tiroteio de ante-hontem as forças legaes tiveram mais uma baixa, por morte de um dos nossos valentes soldados. Eis os telegrammas dando nos a triste nova:

«NICTHEROY, 5.—No bombardeio de hoje á tarde morreu um alumno da escola de tiro e foi ferido levemente Jorge Soares, praça do batalhão academico. As forças legaes combatem com energia.»

«NICTHEROY, 5.—O alumno da escola de tiro morto hoje chama-se Jorge Fabricio Claro Freire. Estava destacado e combatia no posto do morro da Armação; foi alcançado por bala no lado esquerdo da face e pescoço, morrendo instantaneamente.»

Da *Gazeta* de hontem:

Na noite do ante-hontem para hontem repetiram as lanchas dos revoltosos o tiroteio com as tropas do littoral, descarregando para terra as suas metralhadoras. Os soldados vigilantes responderam sempre a esse fogo.

A's 10 horas da manhã de hontem, na fortaleza de Villegaignon deram um tiro de canhão, de polvora secca, ao que parece signal de chamada a postos de combate, porquanto logo depois começaram dalli a fazer fogo de fusilaria para as forças estacionadas na praia de Santa Luzia e no arsenal de guerra.

Desde que isto se percebeu, a fortaleza de Santa Cruz deu o primeiro tiro, annunciando e rompendo o bombardeio espaçado, que foi feito pela Lage e por S. João.

O forte dos revoltosos não replicou a este canhoneio espaçado, e continuou a sua guarnição a fazer fogo de fusilaria para o mesmo lado de Santa Luzia, e particularmente para uma trincheira levantada junto á praia, no extremo da rua da Ajuda.

A essa hora as forças de terra não responderam.

Assim foi até depois de meio dia.

Cerca das 2 horas da tarde recomeçou o canhoneio, mais vigoroso, entre as fortalezas, disparando então Villegaignon por vezes os seus canhões de 450.

Para a tarde, as tropas postadas no Castello e no arsenal de guerra romperam fogo de fusilaria contra algumas lanchas, desencadeando-se logo novo e prolongado tiroteio com a fortaleza de Villegaignon.

Cahiu então sobre a bahia um cerrado nevoeiro acompanhado de chuva miuda, isto escureceu naturalmente o horizonte, e tanto as fortalezas da barra como Villegaignon cessaram a lucta.

—A' 1 hora da madrugada de hontem duas balas penetraram na casa n. 54 da rua do Carmo, onde se acham estabelecidos os srs. Braulio, Guidão & C., arrombaram uma janella do 2º andar e penetraram em um quarto onde dormia o sr. Clarindo Pedroso da Silva, negociante em Campos e hospede da casa.

Umas das balas, de grande calibre, fez-se em pedaços e destruiu diversos moveis, não ferindo por milagre o sr. Clarindo, apezar de terem alguns estilhaços cahido em cima da cama, que ficou coberta de terra.

Dos projectis que em em grande numero foram hontem atirados para o lado de terra pela fortaleza de Villegaignon, sabemos que alguns produziram estragos.

A' 2 1/2 horas da tarde rebentou uma granada no largo do Paço, junto á secretaria da agricultura.

Na casa Wilson, junto ao Mercado, diversas balas de espingarda penetraram, quebrando vidros das janellas.

Na rua do Rosario, perto do becco das Cancellas, cahiu uma bala de canhão-revólver, não offendendo, felizmente, a ninguem.

Um projectil, cahindo na casa n. 20 da praia de Santa Luzia, damnificou-lhe a cimalha, e outro quebrou diversos objectos no interior do predio.

O sr. José Antonio de Almeida, portuguez, ao passar pela mesma praia, foi ferido no pé por uma bala.

No escriptorio da Companhia de Paquetes do Pacifico, á praça das Marinhas, cahiu uma bala que, entrando pela janella, passou por cima da cabeça de um empregado e foi cravar-se na parede fronteira.

No edificio do hospital militar no Castello, cahiram projectis, mas, segundo consta, sem terem offendido a quem quer que seja.

A' 1 1/2 hora da tarde uma granada explodiu no forro do predio da rua Senador Dantas, n. 27 D, onde reside o negociante Paulino Dias Pimenta; levantou parte do telhado e produziu grande detonação.

—Pouco depois da meia-noite de ante-hontem para hontem, uma das fortalezas da barra disparou quatro tiros, que suppomos dirigidos para fóra.

O vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brasil, considerando:

que o procedimento dos cidadãos que, embora estranhos ás classes militares da nação, empunham armas em defesa da Republica e do seu governo legal constitue relevante serviço á patria;

que semelhante prova de patriotismo revela a mais exacta comprehensão do dever civico;

que a esse dever corresponde da parte do poder publico a obrigação de tornar efficaz a protecção collectiva da nação ás pessoas a quem os alludidos cidadãos servem de amparo;

Decreta:

Art. 1.º O beneficio do meio-soldo, estabelecido pela lei de 6 de novembro de 1827, fica extensivo ás viuvas, filhos menores de 21 annos, filhas solteiras e mãis dos officiaes da guarda nacional, dos corpos de policia e de outras corporações militarmente organisadas, que fallecerem em acção defendendo a Republica e o seu governo legal ou vierem a fallecer em consequencia de ferimento ou desastre occorrido em tal serviço.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Do *Paiz* tambem de hontem:

Sabemos que hontem se apresentaram no commando superior da guarda nacional seis cidadãos norte-americanos, declarando que desejam servir nessa milicia civica.

Foram aceitos os serviços desses bravos e garbosos voluntarios, que assim comprehendem e praticam o principio de confraternidade republicana.

—Ao hospital da ilha das Cobras baixaram ante-hontem sete marinheiros feridos.

Escrevem-nos:

«O vapor inglez *Potosi*, da Pacific Steam Navigation Company, que hontem não póde sahir por causa do bombardeio da tarde, o que o fez voltar para o ancoradouro, sahiu hoje, ás 6 horas e 30 minutos da manhã, acompanhando-o uma lancha a vapor levando içada a bandeira norte-americana.

Passando aquelle vapor pelo travez da fortaleza dos rebeldes, cumprimentou-a com a sua bandeira, não sendo porém correspondido por ella.

Em frente á enseada da Jurujuba houve novo cumprimento, o é de crêr que fosse de despedida á lancha, a qual naturalmente acompanhava-o por elle levar alguem a bordo que merecia aquella fineza.

A lancha, em frente ao costão de Santa Cruz, virou de bordo e veiu para o interior da bahia, e o *Potosi* passou impavido entre as fortalezas legaes *sem dignar-se* ter para com ellas a cortezia que tivera com a dos revoltosos!

Parecia que a sua bandeira la pregada no penol do carangueja!

Sem commentarios.»

Coelho Netto, o talentoso e fecundo escriptor que tanto honra esta folha com a sua primorosa collaboração, tem passado por dolorosissimos transes: a esposa, que elle idolatra, deu-lhe um cherubim, um rechonchudinho bambino, mas, infelizmente, tem passado mal, muito mal, com os sustos constantes do bombardeio.

So ante-hontem o nosso collega foi tranquillisado pelo medico: a querida esposa estava livre de perigo.

Esta ultima noticia e a do nascimento do filhinho sobresaltaram-nos tão agradavelmente que não nos podemos furtar ao desejo de felicitar assim publicamente o nosso collega, a quem enviamos dois longos apertos de mão.

Elixir vinhoso de quina aromatico phosphatado do pharmaceutico França Pinto. Nutritivo e fortificante das crianças.

Camara Ecclesiastica.

Provisões de dispensa matrimonial: *S. Caetano da Varzea Grande*, a favor de Benedicto Teixeira da Silva e Maria Francisca de Jesus.

Brotas, a favor de Ozorio Corrêa da Rocha e Judith Corrêa Simões.

Santa Ephigenia da Sé, a favor de Antonio Rodrigues de Meirelles e Marcellina de Tolosa Moura.

Transmittiu-se á Secretaria da Fazenda, para os devidos fins, um officio em que a Camara Municipal de Taubaté pede providencias no sentido de ser-lhe entregue a quantia de cinco contos de réis, destinada ao inicio de um lazareto naquella cidade, visto haver-lhe declarado a respectiva Collectoria não ter verba sufficiente para aquelle fim.

Elixir M. Morato

Cura toda a syphilis.

Na exposição de Chicago está exposto um queijo de extraordinarias dimensões. Tem 2 m. de altura e 9 m. de diametro.

Pesa 10:000 kilos. O leite empregado no seu fabrico foi de 20:000 litros, ou seja a producção maxima dum dia de 10:000 vaccas!

O fabricante tenciona exhibil-o nas principaes ruas de Londres num carro especial.

Se não é *canard*, desejamos saber quaes as dimensões da faca com que se ha de cortar este queijo.

Desto é que se não póde dizer:—ter a faca e o queijo...

Foi exonerada, a pedido, a professora publica do Bairro da Pedreira, no Amparo, D. Belmira do Amaral Vosa.

Transmittiu-se ao director do *Diario Official*, afim de ser publicado, o edital pondo a concurso o officio de 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de Campinas.

ATRAVEZ DA IMPRENSA

Muito variado, o *Correio*, de hontem.

O seu editorial reforça com argumentos baseados na sciencia do Direito as razões que allegáramos na vespera no intuito de ser regulamentado por disposição municipal o fechamento das portas ao domingo.

> «Nem se pretenda que o facto de tornar obrigatoria a observancia de uma pratica, cuja conveniencia depende de sua generalidade, importe por parte da Camara Municipal uma exorbitancia de poder, um attentado á liberdade do commercio.
>
> Certo não está na alçada da auctoridade municipal, nem mesmo de qualquer outro poder obstar o exercicio de direitos fundamentaes garantidos pela constituição da Republica. Coisa, porém, diversa é regular prudentemente as condições do exercicio de uma profissão industrial ou commercial, harmonisando-a com as prescripções da hygiene publica e privada e outros interesses de ordem social.»

Thomaz Crespo deixou definitivamente, ao que parece, o habito cinzento que não assentava bem á sua angulosa magreza de Mephistopheles tentador de pallidas Margaridas, a quem expedia cubiçosamente os «torneados trechos de pernas» quando ellas amarfanham as saias para que se não maculem no lamaçal immundo dos *trottoirs*.

Esticou o calção de meia, aconchegou ás salientes ossaturas o elegante gibão medieval, aprumou as guias do bigode, afivelou o cinturão da espada, arremessou para o ceu a provocação das duas pennas eguaes do seu gorro, sobraçou o manto das aventuras, arqueou uma das pernas e eil-o, irresistivel, á cêca do madamismo que passa.

Com a farpela claustral abandonou todas as manhas hypocritas do mosteiro e não diz mais que se derrete de amores pelos excessos equatoriaes de um sol de rachar, proclamando as delicias de «um dia chuvoso e tresquinho como o de hontem.»

Parece que pelo que elle se derrete é pelo prazer requintado de afiar a sua penna no rebolo das brandas polemicas em que fulgure o humorismo espontaneo ou contrafeito e se floreteiem os adversarios com os ademanes senhoria de quem tomou chá em pequeno.

E' esta manifestação de amor pelo officio que pouco a pouco nos attrahiu, a nós, revisteiro, rude peão de guerra acostumado a vibrar o pesado montante nas pelejas travadas pela imprensa vigorosa e sã, e a elle, cavalleiro que andou errante pelos alcaçares mysteriosos da poesia, em descantes ás castellãs brancas e loiras como as Walkirias, que nos attrahiu para a lucta leal em campo raso, de viseira erguida, peito descoberto e sorriso a brincar nos labios.

A villanagem, ao ver isto, esbravejou espumarenta em dichotes avinhados.

Ella queria o espectaculo gratuito o canalha de dois possessos engalfinhados, a morderem-se de injurias e a arranharem-se de doestos; julgando-se por si, chegou a esperar que nós outros nos transformassemos em marafonas desgrenhadas a tamancarmo-nos simultaneamente.

E como em vez de rinha de gallos depararam com um nobre salão de esgrima, inventaram logo que o revisteiro andava a deitar olhadelas cupidas aos ossinhos de João Crespo.

O' pudor!

Ahi está porque guindámos o *Correio* para a ponta do «Atravez», pelas affinidades de gôsto.

—Além do seu artigo de fundo e da «Carta de alfinetes», na qual nos pêsa não termos hoje tempo para determo-nos, trouxe ainda o collega um bom soneto de D. Zalina Rolim e «Paginas esquecidas», quatro formosas miniaturas de Ezequiel Freire, Wenceslau de Queiroz, Heitor Barbosa e Visconde de S. Boaventura.

∴

O Estado, de hontem: «A Revolução» (noticias transcriptas do *Paiz*, «Climatologia» (quadro da Commissão geographica e geologica publicado na vespera pelo *Popular*) e noticias.

∴

Reappareceram as «Glosas».

A Opinião sem as «Glosas», é a *Opinião manqué*, o mesmo que *O Commercio* sem o «Atravez» ou o *Correio* sem as «Cartas de alfinetes».

O collega foi á Mooca e foi á serra: á Mooca, por causa do exercicio da guarda-nacional, e á serra, por causa do «Atravez».

Xinga-nos de coisas feias.

Em vez de nos chamar barrigudo e careca, chama-nos *Falstaff* e diz que não temos espirito e que somos um alvo appetitoso e que não fazemos concorrencia a ninguem, em fim diz de nós cobras e lagartos.

Seja tudo pelo amor de Deus e do decreto n. 1577 de 28 de outubro de 1893, 5º da Republica, que lá está abrindo a folha de hontem como a estatua do Commendador a evocar o nosso remorso por havermos profanado irreverentemente com alguns gracejos inoffensivos a sizuda e inquisitorial *Opinião*.

Mea culpa...

∴

O *Popular* completou hontem o seu nono anniversario, motivo pelo qual lhe apresentamos sinceras felicitações.

A primeira pagina está muito variada.

∴

A Plateia começa o seu numero de hontem com o editorial «Hygiene», em que o collega faz logo nos dois primeiros periodos a sua profissão de fé:

> «Somos os primeiros a querer illudir a nós mesmos quando procuramos nos convencer que a capital paulista é uma cidade asseiada e hygienica: engano completo.
>
> S. Paulo é uma das cidades onde ha sensivel falta de tudo isso.»

E' exactamente o que temos dito e repisado, julgando os srs. secretarios do Estado que, se o fazemos, é na tola pretenção de lhes mover guerra ou de crear opposição ao governo.

—Nas «Paginas virgens»... não sabemos de quê, ha, logo no principio, uma tentação de serpe paradisiaca ás Evas *fin de siècle* que se perfumam com essencias cuja formula deixa os alchimistas azabumbados.

Veja-se, ou melhor, cheire-se, o perfume que se desprende de Sarah Bernhardt...

Reatando:

Diz o *L. P. C.*—o homem das «Paginas»—logo no principio da «Pagina» de hontem:

> «A emancipação das mulheres... é bôa coisa, não ha duvida, optima até, para ellas proprias, que já aborrecem o enfadonho viver no lar, em completo isolamento, retiradas da agitação que constitue verdadeira e magnifica existencia, banidas do meio em que a traça da origem ao riso franco e gostoso, e este produz um bem-estar maravilhoso.»

Ellas, é claro, fracas como mulheres, hão de preferir o bem-estar maravilhoso do riso gostoso ao completo isolamento insipido; hão de atirar-se de unhas e dentes, emancipadas, á agitação que constitue a magnifica existencia.

Depois, estuda e analysa a mulher politica e a mulher social, anarquista e dynamitista; e diz logo que

> «bate as palmas em applauso sincero á phalange de batalhadores que têm puxado pela transformação moral das mulheres; os homens pelejaram cada dia a situação da sociedade, com suas invenções, com suas toilettes, com seus embirramentos; é preciso, é urgente que se troquem os papeis, que se invertam as posições».

E quando somos nós, os barbados, que começamos a antevêr no horisonte a touca domestica da bôa mamã a alvejar na propria cabeça, o L. P. C. arranca-nos desapiedadamente desse engano d'alma ledo e cego, com este duro e prosaico conselho:

> «Mulheres do meu paiz, estudae para esposas, cultivae os vossos corações para serdes mães, e condemnae ao esquecimento essa theoria absurda que proclama hypocritamente a vossa inclinação para a vida publica!»

—Em seu extenso noticiario mais uma vez o collega pede providencias contra um boeiro da sua rua, o qual está completamente descoberto,

> «pondo em grave risco a *canella* dos transeuntes»..

Se fossem as canelas, o caso era para receiar. Como é a canela, não ha perigo. E' mesmo acertado proteger o commercio das especiarias...

LEILÕES

Ha hoje os seguintes:

Do resto de machinas, fórmas, e outros objectos da fabrica de chapeus da rua de S. Bento, 39, pelo sr. A. Vaz, ao meio-dia em ponto;

De grande quantidade de saccos de farinha de trigo, latas com banha americana, bexigas com graxa, caixas de velas, etc., etc., na travessa do Braz n. 3, ás 11 1/2, pelo sr. M. d'Albuquerque.

Hotel Cantagallo

Rua do Braz, n. 199.

O bacharel Julio Xavier Ferreira, juiz de direito da comarca de Cajurú, pediu á Secretaria da Justiça para que, a contar do corrente mez, lhe seja descontado, durante o prazo de um anno, 2 1/2 sobre seus vencimentos de juiz de direito, escripturando-se esse desconto como renda da União, afim de ser applicado na defesa da Republica, contra a revolta de parte da esquadra brazileira.

A referida Secretaria agradeceu-lhe com muitos louvores a sua resolução.

Ainda um anno?!

José Moreira Lyrio, escrivão do jury da capital, communicou á Secretaria da Justiça que, pelo governo do Estado, lhe foi exigida a casa n. 6, do Largo do Palacio, onde está o cartorio a seu cargo, e pedindo permissão para transferir o referido cartorio para um dos predios da rua do Quartel e que pertencem ao governo estadual.

—A referida Secretaria mandou pedir a esse respeito informações ao dr. juiz de direito da 1ª vara civel da capital.

Solicitaram-se do sr. secretario da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 2:000$ 00, ao sr. José Maria Teixeira de Barros, importancia de obras executadas no hospital de isolamento de Santos;

De 212$850, á companhia de drogas do Estado de S. Paulo, saldo que lhe é devido pelo fornecimento de drogas ao Laboratorio Pharmaceutico do Estado.

Ao Café Moka

Rua de S. Bento, 72.

O sr. secretario do Interior declarou ao presidente da Camara Municipal de Monte Mór, em resposta ao officio n.º 98, de 3 do mez findo, que convém adiar a eleição para preenchimento duma vaga de vereador daquella Camara para quando cessar o estado de sitio em que se acha o Estado.

As mixordias

Não deixa de ter sua graça o que lemos em um dos ultimos numeros do *Pimpão*, folha popular que ha 18 annos se publica em Lisboa, mantendo sempre o mais juvenil e inquebrantavel humorismo.

Tem graça e não deixa de ter sua applicação á nossa terra, onde se vendem, como lá, umas mixordias que dão cabo da saude do povo e provam a inepcia ou a inutilidade de toda essa geringonça da hygiene publica com os seus laboratorios de analyses chimicas e institutos e pingues ordenados, que nos limpam os bolsos deixando-nos os estomagos sujos.

Ahi vai o que lemos.

—

Queixava-se o Affonso Karr de lhe acharem graça e de o julgarem um fabricante de paradoxos, quando elle dizia — que tão ladrão era o padeiro que falsificava o pão como o sujeito que furtasse um pão ao tal padeiro. Peço que me não considerem na maré da pura chalaça quando eu venho bordar considerações sobre mixordias da nossa alimentação.

Não me lembra se já um dia lhes contei aquella historia do engenheiro meu amigo e do vinho que eu lhe recommendei... Creio que não; e, nesta hypothese, deixem-me contar-lhes a historia...

Foi ha mezes. Veiu do Porto, estabelecer residencia de familia, um engenheiro meu amigo. Encontrei-o no dia da sua chegada, e o rapaz, appellando para os meus conhecimentos praticos da *capital*, perguntou-me onde poderia vir a fornecer-se de vinho «que se bebesse.»

Para logo lhe indiquei uma casa, que não cito—para não ajudar os concorrentes, com o final da historia. Casa de vendas *séria* — barril posto em casa do freguez, lacre e carimbo na rolha, como nos officios de uma direcção geral.

Agradeceu-me o *tripeiro*. Dias depois encontramo-nos de novo. Pergunto-lhe —que tal é a pinga. Elle, com um olhar profundo, diz-me:

—A tua pinga é extraordinaria!

—Eu não dizia?!

—Não. Tu não dizias, nem podias suspeitar. A tua pinga não é uma pinga *natural*: é uma concepção artistica!

—Tu acceitas-me! Concepção artistica «em casa do consumidor, — um tostão o litro!» O' menino! Desembucha nos seios da amizade! Conta-me esse pagode!

—Eu te conto o pagode. Comprei o vinho — um barril d'almude. Ao jantar, fui-me a elle, com certa desconfiança, *porque vossês os de Lisboa têm má fama, a respeito de alimentação*. Bebi. Côr do vinho, sabor do vinho, força alcoolica... Augmentou a minha desconfiança... Numa palavra *meduzina*.

—??

—Em tres palavras: — *não tinha uva!*

—?!

—E' o que eu te digo, com muita admiração pelo engenho dos nossos compatriotas. Num paiz vinhateiro, numa região vinicola, na capital desse paiz, a dezoito leguas dessa região, fabricar-se *vinho independente da uva*, vender esse vinho a uma população «que lhe carrega», nas barbas duma fiscalisação... de capital: é de se lhe tirar o chapéu!

—O' filho! isso é mania tripeira: dizer mal das nossas coisas — de Lisboa! Pois nem um cachosinho no barril d'almude?!

—Por alma do meu avô! *Nem um bago!*...

∴

Foi ha oito dias que a minha creada me disse:

—Sabe o senhor uma coisa?

—Talvez ignore. Diz lá!

—Não beba mais leite!

—Conta-me cá isso!

—E' que não é leite, não é nada. Quero dizer... eu fervo o leite: vai se a vêr: appareceu-me agua quente, com farinha, no fundo da cafeteira! (*Pawer. Vaguement*, *lembrei-me da tal pinga*.)

—Agua e farinha? E' da vaccaria?

—Pois já se deixa vêr. E tentavam-me a umas poucas! Nunca é hora de *mugir* as vaccas. A pouca vergonha já está dentro das bilhas!

—Vai lá buscar o *leite*!...

Veiu o liquido; engarrafei-o, lacrei-o, carimbei-o, como um officio,—e remetti-o, com um bilhete meu ao tal amigo da pinga. No bilhete havia apenas um ponto de interrogação—e a minha assignatura.

No dia immediato—bilhetinho do *engenheiro*:

«Nova concepção artistica! Leite á altura da Pinga!»

∴

Não lhes fallo do *azeite sem azeitona*,—dos phosphoros sem *phosphoro*, ou sem cabeça,—do *café moido* de favas torradas, — do *chá* de malvas, — dos cigarros de *pastoreiros*, — dos charutos com talos de hortaliça (já num delles encontrei um pequenino *verme*); não lhes fallo do pão com gesso, nem do *leite de cheiro* substituida por aquella outra coisa. Fallo-lhes das «duas gallinhas gordas» da tia Felizarda, minha visinha taverneira...

Dizia-lhe eu ha dias:

—Que formidaveis gallinhas, ó sra. Felizarda! Que belleza!

—E ella:

—«*São para os policias*...»

—Para os policias?!

—«Sim senhor: são dois policias que eu lá tenho, para me avisarem de quando ha *sanidade*: visita de saúde, ou quando vêm metter o nariz nas coisas que uma pessoa vende...»

E vem dalli o pequenito pedir-me que lhe conte *historias de ladrões!*

ELIXIR VINHOSO de quina aromatico e ferruginoso do pharmaceutico França Pinto. Reconstituinte sem egual.

Nova firma.

Os srs. Manoel Pinheiro Guimarães, Epaminondas de Oliveira Martins, e Antonio Gomes Vieira organisaram uma sociedade para, sob a firma de Pinheiro, Martins & Vieira e em successão á de Pinheiro, Guimarães & Martins, negociarem com deposito de molhados, sal, etc., nesta capital.

PELO NOSSO ESTADO

O *Diario de Santos* chama a attenção de quem competir para a má qualidade das carnes verdes que ultimamente são fornecidas á população de S. Vicente, o que constituem um alimento máu, difficilmente digerivel e negativamente nutritivo.

— A mesma folha annuncia que no deposito dos srs. Zerrenner, Bülow & C. se vende gelo a 200 réis o kilo.

Nós em S. Paulo pagamol-o a 400 réis e damos graças a Deus quando o encontramos para comprar.

E depois ficamos muito anchos com o nosso progresso...

— Ainda o mesmo collega traz as seguintes noticias sportivas:

∴ Devem chegar esta semana os seguintes parelheiros: *Fripon*, *Compassa*, *Kilar* e *Azul*, da coudelaria Guanabara, de S. Paulo.

∴ As eguas *Bouronnie* e *Leida* vêm fazer parte da coudelaria Santista.

∴ Consta-nos que o cavallo *Fripon* vem correr no nosso Prado como pertencente á victoriosa coudelaria *Rose Noir*.

∴ Está doente o jockey Anarollino, que no domingo passado tão bem dirigiu o seu *Doctor*.

∴ Reapparecerá brevemente na pista do nosso Prado o popular *Sulfolo*, que tão boas corridas fez aqui.

∴ Disseram-nos que brevemente reapparecerá no Hippodromo Santista a gloriosa jaqueta preta e amarella.

∴ E' possivel que no dia 26 do corrente ou no primeiro domingo de dezembro seja disputado um grande premio de *Steeple*, para animaes que até aquelle dia tenham corrido no Hippodromo Santista.

— Deu-se mais um desastre na linha Mogyana, diz o *Diario de Campinas*.

Ante-hontem (6), quando o trem C. 8 passava pelo kilometro 14, ás 7 horas da noite mais ou menos, entre as estações de Tanquinho e Anhumas, o guarda-trem Antonio Moreira cahiu do carro de um vagão, ficando esmagado pelas rodas.

O cadaver foi transportado para a estação do Guanabara, onde compareceu o medico da policia, que fez o competente exame, sendo em seguida sepultado por ordem do capitão delegado de policia.

— No mesmo dia, naquella cidade, por occasião da manobra de trens da Paulista, um manobrador cahiu da machina e ficou bastante contuso no rosto e em um dos braços.

— Os gatunos arrombaram na noite de 6 o portão da casa n. 78 da rua José de Alencar, tambem em Campinas, e que é residencia do sr. José de Almeida Rocha, penetraram no quintal e forçaram a porta da cosinha pela qual entraram no interior da casa.

Por em quanto não se sabia a quanto montava o roubo.

A policia, tendo conhecimento do occorrido, para alli se dirigiu e fez auto de corpo de delicto nas portas, proseguindo em diligencias para a descoberta do autor.

—Seguiu no expresso de domingo, de S. Carlos do Pinhal para S. Paulo, o cidadão de nacionalidade portugueza Eduardo da Silva Tavares, escoltado por uma força de 10 guardas-nacionaes, para ser posto á disposição do governo.

Segundo uma folha local, o crime de que é accusado o sr. Tavares é ter andado em logares publicos daquella cidade injuriando as auctoridades legalmente constituidas.

ELIXIR VINHOSO de quina aromatico phosphatado do pharmaceutico França Pinto. Nutritivo e fortificante das crianças.

O sr. Carlos Fabricatore, director do *Messaggero*, parte amanhã directamente para Napoles, onde vai assistir ao processo que fez instaurar, por injurias, contra o sr. Alexandre d'Atri.

O *Messaggero* continúa a ser publicado sob a redacção do sr. Celso Pasini.

Na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal foi hontem apprehendida uma nota falsa de 20$000, 8.ª estampa, que alli apresentaram a trôco.

O portador foi preso pela policia.

A NOVA YORK

NEW-YORK LIFE INSURANCE CMY (SEGUROS DE VIDA)

CAPITAL CERCA DE 600.000.000.000

RENDA ANNUAL CERCA DE 120.000.000.000

SUCCURSAL DO ESTADO DE S. PAULO

FERNAND DREYFUS, gerente

Hans Muller era soldado no regimento de granadeiros da Pomerania, no exercito allemão. Foi condemnado a ser chibatado, e, com muito espanto do official que tinha de presidir ao castigo, encaminhou-se para o supplicio com uma cara de riso. A primeira chibatada ainda fez esforços para se conter, mas á quarta já se ria ás gargalhadas. Debalde o official lhe perguntava qual era o motivo do seu riso. Em vez de lhe responder, cada vez se ria mais. Quando chegou ao fim, com as costas a escorrer sangue, disse, emfim, ao official que lhe perguntava:

—Explicas-te agora?

—E' que o sr. tenente, diz elle, ha meia hora que está sendo victima de uma illusão. Lá na minha companhia ha dois Muller: Hans, que sou eu, e Fritz, que é o outro. Quem foi condemnado a apanhar as chibatadas foi o Fritz: ha meia hora que me estão a chibatar a mim!

Hans foi louvado na ordem do dia por só se ter queixado depois de receber o castigo.

Elixir M. Morato

É um depurativo indigena.

Falleceu em Uberaba envenenada por uma solução de nitrato de prata que ingeriu, uma infeliz creancinha, com dois annos de idade.

O facto deu-se em casa do cidadão José Ferreira de Moraes e a victima durou apenas 15 minutos depois de haver bebido o veneno.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 8.

Entrou hoje o vapor «Congo». Espera-se amanhã o «Nilo». Deve vir neste ultimo o sr. Assis Rezende, administrador do correio de Minas, que representou os nossos interesses postaes em Chicago.

—Deve apparecer no dia 18 o hebdomadario «L'Echo du Brésil», collaborado por escriptores francezes e brasileiros.

—Entrou hoje uma fragata franceza.

—Cambio 10 7/16

Soberanos:
Vendedores, 23$350
Compradores, 23$150
Apolices de 4 %, 1:150$

SANTOS, 8.

Estão inscriptos para as proximas corridas de domingo, no Hippodromo Santista:

1º pareo—Revolucionario, Bayardo, Cecy.

2º pareo — Fripon, Peral, Gangolino (ex-Chefe), Campeiro, Leida e Arack.

3º pareo—Rigoletto, Ivonne e Pachá.

4º pareo — Comparsa, Historietta, Grumete, Diector, Arack e Roumanie.

5º pareo — Azul, Ivonne, Mine d'Or, Zambèze, Pachá e White.

—A Alfandega depositou 200:000$ no banco Commercio e Industria.

—Não houve hoje entradas nem sahidas de embarcações.

—Compareceu á sessão do jury pela segunda vez Carlos Alberto Souza, accusado como passador de estampilhas falsas.

Foi absolvido por 11 votos.

Elixir M. Morato
Cura a Morphéa.

Companhia de Gaz de S. Paulo.

Esta companhia, no seu relatorio para o semestre terminado em 30 junho ultimo diz que, feitas as deducções pela depreciação e para o pagamento dos juros dos debentures pagos em 30 de junho ultimo, o seu lucro liquido foi de £ 11.622. Desta quantia £ 2.000 foram levadas a conta de cambio, para fazer face ás perdas causadas pela depreciação do activo em moeda circulante do paiz, que foi tomado a... 10 7/8 d. taxa de cambio no dia 30 de junho.

O saldo accrescentado ao transporte prefaz um total de £ 12.769, e os directores recommendaram que se distribuisse um dividendo de 5 % ao anno, livre de impostos, o propuzeram que se levassem £ 2.000 á conta de renovações e contingencias, e que se transportassem £ 1.519 ás contas do exercicio seguinte.

Todos sabem que os corpos terminados em ponta estão em intensa communicação electrica com a atmosphera: é neste principio que se funda a construcção dos para-raios.

Conta Siemens que estando uma vez no alto da grande pyramide de Chéops, no Egypto, um arabe lhe disse que quando se erguia um braço para o ceo e se conservavam os dedos abertos se ouviam nelles como que sons musicaes. O phenomeno era proporcionalmente exacto. No alto da pyramide as garrafas de vinho que se erguem electrisam-se por fórma que quem beber por ellas sente choques electricos.

Siemens tomou uma garrafa aberta, mas cheia de vinho, envolveu-a n'um papel humido, e levantou-a acima da cabeça. Dentro em pouco os arabes, aterrados, observaram que no alto da garrafa eropitavam pequeninos relampagos.

Estão depois de haverem trocado algumas palavras entre si, os guias que haviam conduzido os viajantes até ao alto, agarraram-nos apressados para os obrigar a descer.

Siemens estava ao topo. O cheik dirigiu-se por meio do interprete e explicou-lhe que por estarem praticando *artes magicas* deviam immediatamente descer da pyramide.

Como Siemens recusasse obedecer o cheik agarrou-lhe na mão esquerda.

O celebre sabio inglez approximou-lhe então do nariz a garrafa electrisada e o cheik cahiu, meio fulminado, sem falla por alguns momentos. Quando poude levantar-se, foi par descer precipitadamente, berrando.

Por portaria de presente data foi concedida ao sr. Flavio de Mendonça Uchôa, engenheiro ajudante da Divisão Central da Repartição de Aguas e Exgottos, uma licença de 45 dias para tratar da sua saude, com os vencimentos na fórma da lei.

Autorisou-se a Superintendencia de Obras Publicas a despender a quantia de 14:393$084 nos reparos precisos na cadêa da cidade de Limeira.

Elixir M. Morato
Cura o rheumatismo.

Novo systema suicidante.

Um sujeito, das cercanias de Bristol, acaba de recorrer á dynamite como passaporte para o outro mundo.

Pegou num cartucho do explosivo, metteu-o na bocca e communicou lhe fogo. O resultado não se foi esperar. Ficou desfeito em pedaços.

Ahi fica a receita. Como vêm, é efficaz. Mas não se matem, notem que é a unica asneira de que a gente não se pode arrepender... E é tão bom o remorso! Até pelo effeito se provoca muitas vezes a causa.

Mas não, não, não nos suicidemos; conformemo-nos com a existencia, resignemo-nos... Aprendamos a gosar com a dôr... Sim, senhor, porque tambem se pode gosar com a dôr, tambem...

Solicitou-se do sr. secretario da Fazenda ordem para ser entregue ao sr. José Pereira Rebouças, director da Superintendencia de Obras Publicas, a quantia de 50:000$000, para occorrer ao pagamento de despezas com os serviços de Aguas e Exgottos da capital.

O engenheiro Adolpho Pereira, ajudante da 2.ª secção da Superintendencia de Obras Publicas, pediu 30 dias de licença á Secretaria da Agricultura, para tratar da saude de pessôa de sua familia. O seu requerimento foi a informações á referida Superintendencia.

CONFEITARIA PAULICÉA

154º CONCERTO. — 9 DE NOVEMBRO

1º Polka, Marino.
2º Symphonia *Semiramis*, Rossini.
3º Phantasia da *Aida*, Verdi.
4º Valsa *Sommernachstraume*, Gung'l.
5º Phantasia do *Ruy Blas*, Marchetti.
6º Intermezzo do *Amico Fritz*, Mascagni.
7º Valsa *Les patineurs*, Waldteufel.
8º Gavota *Amour discret*, Resch.
9º Galeppe *Tik-Tak*, Strauss.

Secção livre

Fernando Braga e os seus aggressores

IV

No meu artigo anterior referi-me a alguns dos aggravantes da sentença do Meritissimo Juiz da 1.ª vara que homologou a cessão de bens por mim requerida.

Tal referencia veio causar duvidas ao commercio e particularmente áquelles que não têm acompanhado esta questão; devo, por isso, usar de minha habitual franqueza tornando salientes e bem claras a posição de meus perseguidores, sendo em primeiro logar, os srs. Neves Guimarães & Cª.

Cabe-me por hoje demonstrar ao publico o procedimento desses senhores: O socio dessa firma, sr. José de Souza Neves, *um escalaciro pachá* com ares insinuantes, appareceu nesta capital ha pouco tempo, *dizendo-se foragido da recolação lucida no Pará*, em janeiro.

Tendo-me sido apresentado (em muito má hora) dispensei-lhe os meus prestimos, auxiliando o em correctagens de venda de mercadorias, emprestando-lhe por muitas e diversas vezes dinheiro, como tambem vendendo-lhe mercadorias a prazo, depois que o mesmo senhor se estabeleceu, o que fez rapidamente. Para auxilial-o, prestei-lhe algumas vezes a minha firma, acceitando-me letras, afim do mesmo senhor ver se livre de apuros, e entregando-lhe eu o producto liquido de taes descontos sem lucro algum para mim.

Esse senhor, agora que não o posso mais ajudar, torna-se meu perseguidor para ser agradavel áquelle ou aquelles meus inimigos que lhe prometteu coadjuvação!!!!

E' consciencioso e honesto tal proceder? é honroso isso para um negociante?

O publico que avalie o que narro o que forme um juizo imparcial sobre os meus perseguidores.

Creio que o sr. Neves quando aqui chegou nenhum capital trouxe, segundo me disse pessoalmente, por isso, sem receio de contestação, posso asegurar que a mim deve parte da posição em que se collocou, pelos auxilios que lhe dispensei, como digo acima e dos quaes tenho documentos em meu poder.

Torna-se assás ridiculo lançar-se em rosto os beneficios prestados, porem obscurece-se isso, quando o beneficiado, esquecendo-se por um momento de quem o ajudou, *se presta por conveniencia* aos inimigos de seu bemfeitor a representar o verdadeiro papel de instrumento, pagando assim o bem que recebeu com verdadeira ingratidão.

Os srs. Neves Guimarães & C. que esperem; o tempo tudo demonstra e corre!!

Oxalá que muito breve não se arrependam do seu desvario o que não confessem haver sido instigados por promessas, que os obrigavam a ser considerados perante o publico sensato e criterioso, como verdadeiros ingratos.

Agora não os posso condemnar, por isso façam-me guerra para poderem arranjar quem desconte nos bancos as lettras de seu acceite e lhes franqueie o credito da protecção.

Aos demais aggravantes depois me referirei.

S. Paulo, 8 de novembro de 1893.

FERNANDO BRAGA

A' praça

Os abaixo assignados communicam a esta praça e fora della, que no 1º do corrente admittiram como socio o sr. Fortunato Bellacasa, continuando a girar a mesma firma.

S. Paulo, 8 de novembro de 1893.

3—1 ARAUJO & C.

Companhia Mercantil e de Obras Publicas Paulista.

(Em liquidação)

Convidam-se os accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral, no dia 18 do proximo mez de novembro, á uma hora da tarde, á rua Direita n. 46, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas da Commissão liquidante e do parecer do Conselho fiscal, assim mais, deliberarem sobre assumptos de interesse social.

Ficam suspensas as transferencias das acções até ao dia em que se realisar a assembléa ora convocada.

Os possuidores de acções ao portador, para poderem tomar parte nesta assembléa, deverão depositar as suas acções, até 3 dias antes da reunião, no escriptorio á rua Direita n. 46, onde funcciona a Commissão liquidante.

S. Paulo, 31 de outubro de 1893.

A Commissão liquidante
CAMILLO J. DE SAMPAIO
JULIO CESAR DE MORAES FERNANDES
ERNESTO RIBEIRO DE CARVALHO
(3as 5as e sab bados, até 18

Provas

Dois annos com uma perna inchada e uma erupção humida na mesma, com todos os curativos a tempo e horas sem sentir melhoras, é para desoroçoar.

Experimentei o novo remedio indigena o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sentindo melhoras, continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoando medicamento.

Podem usar como convier.

S. Paulo.

AUGUSTO CALHEIROS DE MIRANDA.

Deposito em S. Paulo—Peixoto Estella & Comp., rua do S. Bento, 11. 5as e dom. (26).

Normalista

Sr. D. Carlos.—Sahindo-me em uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural-a, porém sem resultado algum. Tomei depois o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e fiquei perfeitamente bom. Uso v. s. desta como lhe convier.

Dev. s. cr. e obr.

ANTONIO FARANI,
Professor publico

Casa-Branca.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Deposito em S. Paulo, Peixoto Estella & Comp., 11 de S. Bento, n. 11. 5as. e dom. (26)

O estomago

produz um liquido, chamado succo gastrico composto de dois elementos principaes, pepsina e acido lactico.

Estas substancias penetram nos alimentos que o estomago mistura e revolve por um movimento continuo, e decompõe pouco a pouco.

Quando uma destas vem a faltar, a digestão torna-se difficil e laboriosa, e neste caso os alimentos, ou são regeitados, ou passam, sem estar dirigidos, para o intestino, que os expelle bruscamente.

Dahi a dispepsia e a diarrhea.

Para curar em pouco tempo e sem dieta, este incommodo, e todas as molestias cuja causa é o abdomem (barriga), deveis usar as *Pilulas anti-dyspepticas* do dr. Reinzelmann, o mais antigo dos medicos neste Estado.

A grande quantidade de attestados medicos e de milhares de pessoas que ha 48 annos curam se com estas pilulas, provam a efficacia deste remedio.

A' venda nas principaes pharmacias e ferragens.

Deposito em S. Paulo:
LEITE, IRMÃO & MELLO

Ao publico

O abaixo assignado, tendo comprado a relojoria do sr. Achile Florino, sita á rua de S. Ephigenia, n. 154, roga ás pessoas que alli tenham relogios e outros objectos a concertar, a bondade de procural-os no praso de cinco dias, a contar desta data, findo o qual não terão direito a reclamações.

S. Paulo, 8 de novembro de 1893.

4—2 ZACCARIA DANIELE

A Equitativa

S. Paulo, 3 de novembro de 1893.

—Illmo. sr. Felix A. Lazzalle, digno inspector da sociedade de seguros de vida—*A Equitativa*.

E' meu fim com a presente patentear-lhe os meus agradecimentos pela promptidão com que foi nesta data liquidado o seguro da apolice numero 468.416, emittida sobre a vida do meu fallecido esposo Guilherme Herbert, na importancia de lbs. 500, correspondentes a 11:655$160 ao cambio de hoje.

Subscrevo-me com muita consideração

De v. s.
Att. Cr. Obr.
PAULINA HERBERT

3—3

Massa de Manuel Viana de Queiroz & C.

Os syndicos desta massa convidam os respectivos credores a exhibirem os titulos de seus creditos, dentro de oito dias, á rua Quinze de Novembro, 31, sobrado, para poderem proceder á classificação dos mesmos creditos.

S. Paulo, 6 de novembro de 1893.

(Assignado) *José* ULPIANO P. DE SOUZA
» J. THENN & C.

3—3 syndicos.

Restaurante do Destino

Recebe pensionistas

Annuncia aos seus freguezes, o restaurant do Destino que recebeu linguiças, um pitéo quasi divino.

Melhor petisco na ha
e vem lá de Melgaço,
quem comer deste manjar
dar-me-á um bom abraço.

E' isca para um capazio,
faz beber que é um regalo;
a linguiceinha é damnada:
é ter á bocca o gargalo!

5—5 O Lobo

EDITAES

Edital de citação

Joaquim José de Macedo, official interino de protestos de lettras, etc.

Faço publico que, tendo me sido apresentada uma lettra da quantia de um conto sete centos e desseis mil trezentos e vinte réis, sacada e acceita por Virgilio de Barros Leite, morador no Capolla do Ribeirão Vermelho, deste municipio, em favor de Alberto Souza & C., para ser protestada, e tendo dirigido ao mesmo carta citatoria, não foi elle encontrado, como certificou o official de Justiça encarregado da diligencia; por isso cito por meio deste ao dito Virgilio de Barros Leite para pagar a referida lettra ou dar a razão porque não o faz. E para que chegue ao seu conhecimento lavrei o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa. Rio Verde, treze de outubro de mil oito centos e noventa e tres. O official, Joaquim José de Macedo. Está conforme. Eu, Joaquim José de Macedo, official, o subscrevi 3—3

ANNUNCIOS

AOS srs. Fazendeiros.—Um moço com grande pratica de lavoura, deseja empregar-se em fazenda como administrador. Quem pretender dirija-se á rua do Gazometro, 102. 12—9

INSTITUTRICE allemande, diplômée enseignant outre sa langue o toutes branches, le français, l'anglais, le piano et le dessin, cherche position dans famille à S. Paulo ou à l'intérieur. S'adresser: Hôtel Fédéral, rua da Estação, n. 11, S. Paulo. 2—2

PRECISA-SE de um bom chefe de cosinha no Hotel Internacional, rua do Commercio, n. 27. 3—3

Barão de Fonseca

A baroneza de Fonseca, coronel Bonaventura de Figueredo Pereira de Barros e sua mulher Sophia de Barros, João de Figueredo Pereira de Barros, Marianna de Figueredo Pereira de Barros, dr. Januario de Barros e sua mulher Eudoxia de Oliveira Barros, dr. Antonio de Cerqueira Lima e sua mulher Leonor de Barros Cerqueira Lima, agradecem as pessoas que acompanharam ao seu ultimo jazigo o corpo de seu presado repouso, pai e sogro, o **Barão de Fonseca**, e convidam para a missa do 7º dia que por alma do mesmo se ha-de rezar, na sexta-feira 10 do corrente ás 8 horas de manhã, na igreja do Convento de S. Bento.

9—2

PAPEL

lustroso e de impressão. Têm grande sortimento.

Rivadavia & C.
Rua Brigadeiro Tobias, 46
...15—22

Clinica medica e cirurgica

do dr. Victal Brasil, medico portuguez com pratica nos hospitaes da Europa.

Tratamento especial das doenças internas pela electricidade.

Especialidades medico-cirurgicas: *doenças das vias de largo e de urethra; doenças venereas e syphiliticas.*

Consultas das 12 ás 2 horas, á rua do Barão de Itapetininga, 32, Pharmacia Franceza.

Residencia provisoria: Rua Marechal Deodoro, 18. 20—14

AVISO

Pede-se ao sr. Manoel Pedro de Oliveira Mello a fineza de vir fallar, á rua do Rosario n. 23, para seu interesse.

Loja Flora

59—RUA S. BENTO—59

Acaba de chegar grande e variado sortimento de **sementes** novas de **legumes** e **hortaliças**, cuja germinação garante.

FRANCISCO NEMITZ 15—1

AO COMMERCIO

Visconini & Lenciani communicam á praça que nesta data compraram ao sr. Eliseu Pieri, o seu Hotel, á rua do Beigadeiro Tobias, n. 12, denominado *Hotel de La Paix*, livre e desembaraçado de qualquer onus. Para qualquer reclamação que tenham a fazer, damos a praso de 4 dias, a contar de hoje e, findo este, nada mais será attendido.

S. Paulo, 8 de novembro de 1893.

VISCONINI & LENCIONI

Concordo 3—1

ELISEU PIERI

IMPORTANTE LEILÃO

DE

Finas joias de ouro com brilhantes, topasios, esmeraldas, amethistes, rubias, granadas, coraes e outras pedras finas, relogios com chatelaines, correntes, collares e aneis, pertancentes a cautelas vencidas da casa de penhores do srs. Suplicy & Galvão.

8, Rua da Caixa d'Agua, 8

J. A. Leal

Devidamente auctorisado venderá ao maior lanço offerecido todas as joias que serão expostas, para pagamento de cautelas vencidas e não resgatadas em tempo

SABBADO, 11, SABBADO

A's 11 1/2 da manhã

as cautelas de numeros seguintes: 6762, 6996, 7148, 6971, 6913, 6705, 6829, 7830, 6938, 6484, 6860, 7137, 7055, 6810, 6964, 7099, 6488, 6840, 6716, 6939, 6981, 6844, 6843, 7010, 6847, 7057, 6851, 6811, 7006, 7049, 6842, 6959, 7113, 7123.

Estas cautelas contam importantes lotes de joias de valor, entre outras: ricos pares de bixas com brilhantes, anneis com ditos, alfinetes, pulceiras, broches, collares, medalhas, guarnições para peito e punho, relogios com chatelaines para sra., ditos superiores para homens, correntes com medalhas, passadores, grampos, etc., etc.

Tudo a vender-se pelo que alcançar.

AVISO:

Os srs. mutuarios poderão resgatar, ou reformar os seus cautelas até o dia do leilão, pagando as despezas a que estiverem sujeitos.

Vendas ao correr do martello

Sabbado, 11 do corrente

8—RUA DA CAIXA D'AGUA—8

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

GRANDE

Leilão judicial

Em continuação

DE

Machinas, moveis, formas, etc., etc.

A. VAZ

Continuará a vender em franco leilão

Quinta-feira, 9 do corr.

AO MEIO-DIA

Rua de S. Bento, 39-A

O resto de machinas para chapéus, formas, etc., ha magnificas machinas para trabalhar em lã, prensas de primeira qualidade.

Emfim, grande porção de machinas especiaes.

A. VAZ

QUINTA-FEIRA, 7 do corrente

Rua de S. Bento, 39-A

Ao meio-dia

DR. J. M. MORAES BARROS

Formado em medicina e em arte d'obstetricia pela Universidade de Genebra. Só se occupa das **molestias da cavidade buccal** e da **arte dentaria** e tem seu gabinete cirurgico á rua Direita, n. 24, 1º andar, onde sempre será encontrado das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Recebe chamados em sua residencia á rua Santa Ephigenia, 51.

(3as 5as e sabb)

O dr. Silveira Cintra

é encontrado em seu escriptorio medico, rua José Bonifacio, 6, da 1 ás 4 horas. Residencia, 37, rua dos Guayanazes. Telephone n. 504.

Dr Bento Ferraz

Residencia, rua do Gazometro, 1 Escriptorio, 6, rua José Bonifacio da 11 á 1 hora. Telephone n. 721.

SOBRADO

Aluga-se á rua da Caixa d'Agua, 12 Trata-se na mesma rua n. 1. 6—5

TAPETES E OLEADOS

Grande variedade por preços baratissimos.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 50
Pinto & Cabral
...30—17

Grande leilão

S. Paulo Railway Company

De conformidade com o disposto no artigo 158 do regulamento de tarifas desta Estrada de ferro, faço publico que serão vendidos em leilão, os artigos abaixo descriptos, para pagamento das despezas de fretes e armazenagens a que estiverem sujeitos, constantes do Catalogo publicado no **Diario Popular** *e* **Diario de Santos.**

J. A. LEAL

Leiloeiro official da Companhia, devidamente auctorisado venderá

Quinta-feira, 9 do novembro

A's 11 horas

Nos armazens do Estação do Pary

O SEGUINTE:

Mercadorias não procuradas, ditas sem despacho, encommendas e bagagens, ditas não retiradas de outro leilão.

Tudo conforme o catalogo publicado por extenso nos *Diarios* desta Capital e Santos.

As pessoas, a quem por ventura pertença alguns dos volumes incluidos no presente leilão, poderão reclamar na repartição do Trafego á Estação da Luz, até 3 dias antes do leilão. Findo este praso, não serão attendidas as reclamações.

Quinta-feira, 9 do novembro

Nos armazens da Estação do Pary

Pelo leiloeiro

J. A. Leal

29—1—6—9

Jogos de rodas

Vendem-se dous jogos de rodas, de ferro, que foram de um locomovel, acom os competentes eixos lança.

Cartas esta redacção com as iniciaes C. S. P.

CREADA

Precisa-se de uma de 14 a 16 annos, branca, para casa de pequena familia. Para tratar, á rua Conselheiro Chrispiniano, n. 66. 3—3

A Grande Mala Paulista

Fabrica de Malas
JOÃO DAVID & C.
RUA JOSÉ' BONIFACIO, N. 12
30—28

Leilão judicial

De uma padaria e seus pertences, farinha de trigo, balança, pesos e medidas, carroça de conduzir pães, animal, moveis, etc.

M. DE ALBUQUERQUE

(E. Rua do Carmo n. 17. Telephone n. 715)

Com alvará do meritissimo dr. **juiz de direito da 1ª vara** de orphams e ausentes, fará venda em publico leilão, de todos os moveis e utensilios pertencentes ao ausente **Affonso Garganho**, para pagamento de dividas.

Quinta-feira, 9 do corrente

ás 11 1/2 da manhã

A' TRAVESSA DO BRAZ, 3

(em frente á rua do Gazometro)

A SABER:

Quantidade de saccos com farinha de trigo, latas com banha americana, bexiga com graxa, manteiga, velias de composição, ditas de sebo, quantidade de feixes de lenha, bateria de cosinha, armação e balcão, balança, pesos e medidas.

Cebolas, alhos, saccos com sal, mesas, camas, marquezas, bancos, cadeiras, saccos vasios, **carrocinha** para conduzir pães, um burro de carroça e sella, etc.

Quinta-feira, 9 do corr.

ás 11 horas e meia da manhã

A' travessa do Braz, 3

(Em frente á rua do Gazometro)

Pelo leiloeiro

M. ALBUQUERQUE

HOTEL CANTAGALLO

é o mais commodo para os srs. passageiros, por ficar em frente ás estações do Norte e Braz.

As exmas. familias encontram nesta casa todo o conforto, commodidade, segurança e respeito.

Gerente e proprietario, Cesario Gomes.

Rua do Braz, 199

8. PAULO 30—8

Papeis Pintados

para forrar casas. O maior sortimento encontra-se em casa de Pinto & Cabral, que vendem mais barato 10 por cento que em outra qualquer parte.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 50
...30—18

COMPANHIA

VILLA ALTO-MEARIM

SECÇÃO DE MARCENARIA

Acha-se aberta a exposição de productos desta secção, no

22 — LARGO DO RIACHUELO — 22

Mobilias completas para solteiros, ditas para dormitorio e toilette, ditas para salão de jantar, moveis avulsos, camas, estantes para livros, guarda-prata, guardas-comida, etageres, etc., etc.

22 - LARGO DO RIACHUELO - 22

10—9



GRANDE PREMIO da EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS em 1889
a mais alta recompensa attribuida a Perfumaria

HYGIENE DA CABEÇA

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS E DE VIOLETAS

preparado com gemmas de ovos

ED. PINAUD

PARIS 37, Boul^d de Strasbourg, 37 PARIS

PERFUMISTA-CHYMICO

Outros perfumes

EXTRACTO VEGETAL ED. PINAUD

Ixora	Opopanax	Trevol
Jasmin	Foin coupé	Musc
Ylang-Ylang	Jockey-Club	Aroma
Héliotrope	Frangipane	Brisa del Monte
Brisa de las Pampas — Lilas de France, etc., etc.		

ALFAIATARIA

MODAS PARA HOMENS

Especialidade em gravatas

7—RUA 15 DE NOVEMBRO—7

Daniel d'Abreu & Comp.

S. PAULO

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flor de Arróz

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA



GRANDE LIQUIDAÇÃO

CASA MATHIAS

S. PAULO—Rua de S. Bento, 64—S. PAULO

Para facilitar o nosso balanço de fim de anno, faz esta casa grandes abatimentos em todo o seu explendido e novo sortimento de sedas, lãs, tecidos á phantasia, confecções, roupas brancas, enxovaes para casamento e baptisado, linhos, cretones, cobertas, louças, etc.

A liquidação será durante os mezes de novembro e dezembro.

Vendas a dinheiro

Mathias de Castro & C.

S. PAULO-Rua de S. Bento, 64-S. PAULO

5—2...

Limpeza Publica

A Empreza mudou o seu escriptorio para a rua Libero Badaró, n. 104.



WILSON, SONS & C. LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 50 annos.

CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade

CARDIFF,

NEW-CASTLE,

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da

Pacific Steam Navigation Company

de a Companhia da Nova Zelandia.

Todas as communicações para WILSON, SONS & C., em Santos, devem ser dirigidas para a caixa postal 61; endereço telegraphico-ANGELICUS.

Casa matriz—Wilson, Sons & Cª. Limited, London.

FILIAES EM Cardiff, São Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Aires, La Plata

75—73



AO COSMOPOLITANO

CASA ALLEMA **IMPORTADORA**

DE

Cristiano Webendoerfer

N. 56 A — RUA 15 DE NOVEMBRO — N. 56 A

Liquidação total até ao fim do corrente anno de todas as boas fazendas recebidas das primeiras fabricas da Europa, compradas e calculadas ao cambio de 13 até 15.

Vêr para crêr: por exemplo

Colxas para cama de creança, de 3$300 até 8$500.

Colxas para cama de casados e solteiros de 5$000 até 30$000.

Cobertores de algodão e de lã, de 3$000 a 6$5.

Chales de malha e de casimira de 6$5, 7$5, 10$5, 12$5 até 20$000.

Vestidinhos de malha e de merinó de lã, de 2$5 a 40$000.

Vestidinhos de chita e cassa, desde 3$500 a 25$000.

E muitos outros artigos da estação invernosa, nos quaes se fez um abatimento de 10 % nos preços fixos marcados.

O proprietario, pretendendo mudar seu negocio para o de atacado, offerece vantagens ás familias e lojistas, quando fizerem as suas compras em duzias e peças inteiras.

VENDAS SO' A DINHEIRO

MEIAS

CAMISAS DE MEIA

DA

Companhia Industrial de Jacarehy

Unicos agentes da fabrica

Schmidt & Trost

S. PAULO—RUA DO COMMERCIO N. 17—S. PAULO

PANORAMA

da bahia do Rio de Janeiro

por occasião da revolução da esquadra, designando todos os pontos mais salientes, nomes dos vasos de guerra e das fortalezas e suas posições e tambem a cidade de Nictheroy. Vende-se a 2$000 cada um, do tamanho de um metro.

Acceitam-se encommendas do interior, e de 5 para cima serão remettidos sem outras despezas.

Casa Loterica

2-A LARGO DO ROSARIO 2-A

CAIXA POSTAL, 222 TELEGRAMMAS A **Manga**

MANGA & BANDEIRA

S. PAULO

6—6

LIMPEZA PUBLICA

A Empreza da Limpeza publica e particular participa ao publico desta Capital que, de conformidade com a clausula 8ª do contracto celebrado com a Intendencia Municipal, tem seu escriptorio á Ladeira de S. João n. 1-B, onde attenderá promptamente toda e qualquer reclamação tendente ao serviço da limpeza das ruas e praças publicas e da remoção do lixo das casas particulares.

Estas reclamações pódem tambem ser transmettidas pelo

TELEPHONE N. 673 30—28

CASA DE Paramentos



Paramentos DE CASA

Unica neste genero

Acaba de receber da Europa grande e numeroso sortimento de estampas religiosas de todos os tamanhos, ditas em photographias, cartões religiosos, etc., etc. Riquissimos **Missaes** com todas as missas novas de 1893, proprios do Brasil, formato de todos os tamanhos, com riquissimas gravuras, com capas em velludo lavrado. Estes missaes, riquissimos, custam 350$000 e 370$0 0 cada um.

Rituaes de todos os tamanhos com as ultimas benções novas de accôrdo com os missaes.

N.B.—E' a primeira obra que sai á luz em 1893 de missaes e rituaes, com todas as alterações até hoje feitas nos missaes e rituaes, impressa especialmente para a nossa casa, que acaba de receber essas novissimas edições, as quaes os revs. srs. sacerdotes não podem absolutamente dispensar.

Grande quantidade de estampas para a primeira communhão, lindos crucifixos em photographia, ditas de Nossa Senhora de Murillo, em cartões, obra muito perfeita.

Grande quantidade de chromos religiosos em folhas, o que ha de lindo: ditos em setim.

Tambem acabamos de receber lindas estampas de Nossa Senhora da Gloria, desta capital.

Lindas palmas douradas com pedras de côres, ditas de panno e festões para armação de egrejas, ramos redondos para andores e redomas de vidro, de todos os tamanhos.

Incenso fino e pastilhas odorificas, etc.

FERRETTE & COMP.

S. PAULO — LARGO DA SÉ, N. 15 — **S. PAULO**

...30—7

Fabrica de Tecidos de Aniagem

Sant'Anna

RUA FLORIDA, BRAZ, TELEPHONE, 377

Telegramma: ANTONIETTA, Braz

Fabricam-se aniagens de todas as qualidades e larguras.
Canhamaço (aniagem entrançada).
Baixeiros (mantas) para cavallo.
Saccaria para café, cereaes, cal, etc.
Aniagens listradas (de côr) para colchão.
Ditas largas de um metro e cincoenta centimetros vara lençol de café.

A. Alvares Penteado (6)

BONDS A VAPOR

VILLA-MARIANNA E YPIRANGA

A Companhia **Viação Paulista** communica ao publico que, todos os domingos, não chovendo, terá carros a vapor, partindo do ponto proximo do Mercado Velho

para Villa-Marianna

ás 11, 1, 3 e 5 horas

para Ypiranga

ás 10, 12, 2, 4, e 6 horas.

Nos pontos desta Companhia haverá sempre os annuncios respectivos.

S. Paulo, 7 de novembro de 1893.

5—2 JOÃO SEVERINO DE AVELLAR, Inspector do trafego

COMPANHIA VIAÇAO PAULISTA

Troca de bilhetes de passagens

De segunda-feira (30 da corrente) em deante até o dia 20 de novembro, proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, de todos os dias, trocar-se-ão no escriptorio da Companhia, á ladeira João Alfredo n. 2, os actuaes bilhetes de passagens por outros de novo typo, visto ter-se reconhecido a existencia de bilhetes falsos do typo actual.

Os bilhetes falsos não dão direito algum ao portador delles e por isso, é inutil trazel-os ao troco ou apresental-os para pagamento de passagens.

Os bilhetes de emissão da Companhia, tanto os que estão fóra como os que vão ser trocados por elles, só dão, **como por vezes se tem annunciado, direito a passagens nos carros da Companhia que em caso e por motivo algum se obriga a trocal-os por dinheiro, sejam quaes forem as condições do portador recebel-os.**

Do dia 20 de novembro em deante ficam sem valor algum os bilhetes que não tiverem até este dia, sido trazidos ao troco.

A Companhia pede aos srs. passageiros o favôr e bondade de se munirem de moeda correspondente á passagem, caso não queiram receber bilhetes em troco de valor superior a dois mil réis.

Escriptorio da Companhia Viação Paulista, em S. Paulo, 28 de outubro de 1893.

A. A Souza, Gerente

FAZENDAS AGRICOLAS
MIRANDA JUNIOR

Aceita para dispor fazendas agricolas pequenas ou grandes, sendo de café e canna e de criar. Dá informações das que tem na sua agencia a todos os srs. interessados. Tem correspondente em S. Paulo e Rio de Janeiro.

Escriptorio na rua de Francisco Glycerio, 21-B

CAMPINAS

50—28 ...

VINICOLA PORTUGUEZA

EXCELLENTES

Vinhos de meza

PUROS de UVA

VINHOS FINOS DO PORTO E OUTRAS NACIONALIDADES

A' VENDA:

Rua Marechal Deodoro, 8

ESPECIALIDADE EM CONSERVAS FINAS

vendas por atacado e a varejo

BARROSA FILHO & OZORIO

Importadores (23)

200:000$

INTEGRAES INTEGRAES

GRANDE LOTERIA DO PARANA'

EXTRACÇÃO, SABBADO 11 DE NOVEMBRO DE 1893

PAGA-SE O DOBRO SE SE TRANSFERIR

Os bilhetes desta importante e acreditada loteria acham-se desde já á venda.

Os pedidos do INTERIOR devem ser dirigidos aos agentes

DOLIVAES NUNES & COMP.

10—RUA DIREITA—10

S. Paulo

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

COMPANHIA DO NORTE VINICOLA DE PORTUGAL

Vinhos genuinos do Douro, os mais puros que vêm ao mercado, são os desta Companhia.

Vinhos genuinos do Douro, os mais puros que vêm ao mercado, são os desta Companhia.

ENCASCADOS:
VIRGEM E VERDE.
ENGARRAFADOS:
PRIMOR. PARTICULAR. FEITORIA. MUSCATEL. MALVASIA.

VINHO ENGARRAFADO:
DOURO CLARETE.
O MELHOR VINHO DE MESA E QUE MAIS CONSUMO TEM.

Rogamos aos srs. consumidores o obsequio de inutilisarem os rotulos das garrafas, afim de evitarem que estas sejam aproveitadas com os rotulos da Companhia, para vinhos falsificados.

Todas as rolhas têm a marca da Companhia.

Todos os nossos vinhos encontram-se á venda nas principaes casas de Santos, S. Paulo, Campinas, Amparo, Ribeirão-Preto, Limeira Rio-Claro, Piracicaba e Bragança.

Unicos Agentes no Estado de S. Paulo

Leão de Moura & C.

SANTOS

30—9...

COAGULO NACIONAL



MARCA REGISTRADA MARCA REGISTRADA

Analysado no Laboratorio Nacional de Analyses e licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

O melhor, mais forte e mais hygienico **Coalho para leite** que existe como demonstrou a analyse, pois entram unicamente em sua composição substancias utilissimas á digestão. Torna os queijos muito mais agradaveis em aspecto, aroma e paladar. É muito mais economico por ser muito activo e barato. Cada garrafa é acompanhada de um directorio explicativo.

UNICOS PROPRIETARIOS E DEPOSITARIOS

Araujo & Pimenta—Droguistas

RUA DE S. PEDRO, 80 - RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM CAMPINAS:

2, Largo da Matriz Nova, 2

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.

CHACARA

Vende-se uma boa chacara com cincoenta metros de frente e cem de fundo, com duas frentes, bem plantada de vinhas e fructas de diversas qualidades.

Na mesma ha um negocio de molhados, que se vende juntamente com a chacara, assim como dois quartos e cosinha.

Está situada em magnifico logar, no Bairro dos Pinheiros, atraz da Capella da rua da Boa Vista. O motivo da venda é por precisar seu dono retirar-se para a Europa.

Trata-se na mesma com o proprietario.

16—7 FRANCISCO NIGRO

Dr. Adolpho Marcondes de Moura

Medico e operador

Mudou sua residencia e consultorio para a rua do Seminario, 17. 30—7

Café Viaducto

E' vendido em Santos, Jundiahy e Campinas. Próva de que reconhecem não haver egual.

Rua Direita, canto do Viaducto

BORGES, MILHOMENS & GUIMARÃES

20—16

COMPANHIA

Melhoramentos de São Paulo

Papel de Cayeiras

deposito na rua Benjamin Constant, 1 A

Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado

Telephone n. 230

PAPEL em balas para embrulho
» cartão de diversas côres e qualidades
» para impressão e para escripta

Os papeis da nossa fabrica se recommendam pelas suas qualidades e preços

(até o fim do anno)

Fumo Caporal Mineiro

Caçador

Preparado por Rivadavia & C. Este acreditado fumo em pacotes de 50 grammas encontra-se em todas as charutarias do Estado de S. Paulo.

As encommendas devem ser feitas á

Rua Brigadeiro Tobias, n. 46

S. PAULO

CASA RIVADAVIA & COMP.

15—6

ELIXIR VINHOSO

DE

QUINA AROMATICO

DO PHARMACEUTICO FRANÇA PINTO

NECO ESTOMACHICO E ANTIFEBRIL

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

S. PAULO

Deposito -- Largo da Liberdade, N. 7

Vendem-se em pequenas e grandes porções á

Rua Direita n. 1

Companhia Paulista Importadora de Drogas

COMPANHIA

Melhoramentos de S. Paulo

ESTABELECIMENTO DE CAYEIRAS

ESCRIPTORIO: RUA DIREITA, 6, SOBRADO

Ficam vigorando até ulterior aviso, os seguintes preços:

Cal virgem, em saccos de 60 kilos	3$600
» extincta » » de 100 litros	2$200
» » » » 50 »	1$200
Telhas nacionaes, milheiro	110$000

Cayeiras, 5 de julho de 1893.

O engenheiro representante, (133)

Francisco F. Ramos.

LOJA DO RECREIO

Os proprietarios deste importante e antigo estabelecimento de calçados têm a satisfação de participar aos seus numerosos amigos e freguezes e as demais familias que receberam o mais lindo e variado sortimento de calçados que até hoje tem vindo a esta capital, dos afamados fabricantes Pollack, Columbia e Bayard (Parisiense), [illegible] á **Sadi Carnot** e outras. E convidam a visitar o seu estabelecimento, certos de que ninguem deixará de comprar, pois, além da boa qualidade e elegancia dos seus calçados, vendem por preços os mais modicos possiveis, em virtude do grande Stock que actualmente tem.

Rua 15 de Novembro, n. 20

S. PAULO

15 10

THEATRO S. JOSÉ

Grande Companhia do Theatro Variedades

EMPREZA DA ACTRIZ

ISMENIA DOS SANTOS

Direcção scenica do actor MACHADO

HOJE-- 9 de novembro-- HOJE

NOITES FEERICAS

Successo monumental na Capital Federal

Quinta representação da sumptuosa e deslumbrante magica em um Prologo, 3 actos e 25 quadros, do pranteado escriptor brasileiro **Soares de Souza Junior**

O DIABO COXO

Titulos dos Quadros

PROLOGO: Quadro 1º, Tribunal dos bichos—quadro 2º, Os dois Bebés principescos—ACTO 1º: quadro 3º, A gaiola encantada—quadro 4º, O ceu mysterioso—quadro 5º, A arvore maravilhosa—quadro 6º, Os pontapés diabolicos—quadro 7º, A garganta do inferno—quadro 8º, A fada Urzulina—quadro 9º, O lago azul, grande apotheose—ACTO 2º: quadro 10º Os Talismans—quadro 11, Pompeia em ruinas—quadro 12º, O diabo Coxo—quadro 13º, A caverna do monstro—quadro 14º, A dança epileptica—quadro 15, A perla na ostra—quadro 16, A gruta do fogo—quadro 17º, A cataracta do Niagara, assombrosa apotheose—ACTO 3º: quadro 18º, O laboratorio das flores—quadros 19º, O Castello Pechisbeque—quadros 20º, O exercito de Vira e Mexe—quadro 21º, Os tres notarios—quadro 22º, A guarita—quadro 23º, A torre do norte—quadro 24º, As lagostas e os peixes—quadro 25º, O paraizo do amor, maravilhosa apotheose.

Bailados—1º A dança dos insectos—2º Grande torneio romano—3º O bailado e o ovo da borboleta.

Scenario deslumbrante do festejado scenographo **Carrancini.**

Luz electrica

41 numerosos de musica de diversos auctores—Grande CORPO DE COROS—**Mise-en-scène de Ismenia dos Santos.**

Esta peça vae montada aqui com o mesmo explendor da Capital Federal.

Os coros são cantados pelo disciplinado CORPO DE COROS.

Luxuosos vestuarios feitos pelo habil costumier do theatro das Variedades sr. HENRIQUE ADOLPHO.

A orchestra é regida pelo maestro **Simões Junior.**

O espectaculo ás 8 e meia em ponto

Os bilhetes á venda na rua do Rosario, n. 2, Ponto dos Bonds, das 10 horas ás 5 da tarde; depois, na bilheteria do theatro.

Amanhã—**O Gafanhoto.**

Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova.

O secretario, VICTORINO ROSA

XARQUE

Superior do Rio da Prata. Deposito permanente á Rua da Estação, n. 55

50—32..

VENDAS POR ATACADO

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, Place de la Madeleine, PARIS
(Antigamente 207, rua de Saint-Honoré)

Taes como: ORIZA-OIL ★ ESS.-ORIZA ★ ORIZA-LACTÉ ★ CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ ★ ORIZA-TÓNICA ★ ORIZALINE ★ SABÃO-ORIZA

Tem um Grande Exito bem como o Favor do Publico

Mâs, como se faz contratacções d'estes Productos Oriza com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,

PÔMOS DE SOBREAVISO OS FREGUEZES NO FIM QUE SE NÃO DEIXEM ENGANAR

Os verdadeiros productos se vendem em todas as boas cazas de Perfumaria e Drogaria.

Manda-se de Paris: Catalogo illustrado franco de porte

Companhia de seguros contra FOGO

ALLIANCE ASSURANCE COMPANY DE LONDRES

ESTABELECIDA EM 1824

Autorisada por decreto n. 958, de 27 de julho de 92

Capital 5 milhões de lbs. esterlinas

DIRECTOR-PRESIDENTE, LORD ROTHSCHILD

AGENTE — JOSEPH W. MEE

3 -- Ladeira de S. Francisco -- 3

CAIXA DO CORREIO N. 142.

(alt. até fim anno)



THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES Co. Ld.

Londres, Lisbôa e Porto

Aos srs. proprietarios, engenheiros, architectos e mestres d'obras.

Recebemos pela barca «Alliança» grande quantidade de ardozias proprias para cobertura de casas. Garantimos a superior qualidade dos artefactos de ardozia fabricados por esta Companhia, os quaes são bem conhecidos nos principaes centros d'Europa e no extrangeiro.

Acceitam-se pedidos para guarnições de fogões de sala, cisternas, mesas para bilhares, roda-pés, etc., etc.

UNICOS IMPORTADORES NO ESTADO DE S. PAULO

Francisco de Paula Silva Pereira & Filho

S. PAULO - 39, Rua José Bonifacio, 39 - S. PAULO

20—3...

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE DE BLANCARD

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA FLUXO BRANCO RAQUITISMO ESCROFULAS TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia.

PARIS
40, rue Bonaparte, 40

Prevenção

Affonso José Carneiro da Fontoura, herdeiro e inventariante dos bens do finado Joaquim Adolpho Charão, constando-lhe que o inventariado Charão ha muitos annos depositára avultada quantia em um dos bancos do Estado de S. Paulo, mas não se sabendo em qual delles, pede e roga aos srs. gerentes para communicarem em carta ao referido inventariante, morador em Novo Hamburgo, neste Estado, a existencia da mencionada quantia, pois que todos os documentos e cadernetas, bem como joias de alto valor, foram roubados no dia 10 de agosto 1882 dia do fallecimento do referido Charão.

Pede-se, portanto, pagar sómente aos seus legitimos herdeiros, legalmente habilitados, ou ao inventariante como representante da herança. Outro ou outros que não seja o signatario, que apparecer com caderneta ou qualquer documento, é o verdadeiro ladrão.

Novo Hamburgo, 2º districto de S. Leopoldo, Estado do Rio-Grande do Sul, 20 de setembro de 1893.—AFFONSO JOSÉ CARNEIRO DA FONTOURA. 6—3

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO



J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis

Ao Café Moka

O puro café Moka, em pó, que se recommenda pela qualidade e caprichoso fabrico, é encontrado na rua S. Bento n. 72 e Conselheiro Nebias n. 78. ...30—29

LINIMENTO GENEAU
Para os CAVALLOS



SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO
SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se em menos de 3 minutos, sem dor e sem cortes, sem cahir o pello.

Phia GENEAU, 275, Rue St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Victoria

Vende-se uma, franceza, de Binder, com uma parelha de cavallos tordilhos negros, e competentes arreios. Para vêr e tratar no largo dos Guayanazes, 2, das 8 ás 10 horas do dia e das 4 ás 6 da tarde. 5—5

BACALHAU

Superior Pelicano, caixa	55$000
dito de Tina C. H. C.	46$000
Vellas Pelotas n. 5	14$000
Biscoutos Pelotas, lata	8$200

RUA DO BRAZ, 53
Andrade & Silva
10—7

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA DE COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado lugar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! [illegible]

AO CAFÉ MOKA

Industria Brasileira

Onde é que se encontra café puro e superior?

Na grande fabrica á rua Conselheiro Nebias n. 78 e no deposito da mesma, á rua de S. Bento n. 72. ...30—15

CAFÉ VIADUCTO

E' hoje o mais puro que se encontra.

Rua Direita, canto do Viaducto

BORGES, MILHOMENS & GUIMARÃES
20—15

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias pharmacias e lojas de perfumarias.

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103.614 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96.265 — SULFATO DE MAGNESIA 3.268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA chorar por mais qualquer — Dose Normal um copo

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

Café Viaducto

Não comprem café, sem primeiro experimentarem o *Café Viaducto* que é torrado e moido no armazem de Borges, Milhomens & Guimarães. Rua Direita, canto do Viaducto. 20—15



NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETA' RIUNITE

Florio & Rubattino

O ESPLENDIDO VAPOR

Perseo

esperado em Santos do Rio da Prata, no dia 18 de novembro sahirá depois da indispensavel demora para

GENOVA e NAPOLES

Este vapor é illuminado a luz electrica, e tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe.

AGENTES:

CAMILLO CRESTA & COMP.

48 — RUA DE S. BENTO — 48
S. PAULO

Praça da Republica 41, — **Santos.** 6—1...



LA VELOCE

Navigazione Italiana

O ESPLENDIDO E RAPIDO VAPOR

Duchessa di Genova

Sahirá do Rio de Janeiro no dia 13 de novembro para

Genova e Napoles

Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.

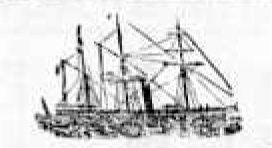
Casa de cambio e importação

RUA DO ROSARIO, N. 1-A

No Rio de Janeiro com

A. Fiorita & Comp.

37, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 37



Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O vapor

PROVENCE

esperado em Santos até o dia 15 de novembro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Marselha Genova e Napoles

Os Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25.
Santos—Rua 25 de Março, 17.



O VAPOR ALLEMÃO

BYZANZ

Vindo de Pernambuco e esperado em Santos até no dia 6 do corrente, começará logo a descarga.

Pede-se aos srs. recebedores de cargas vindas por este vapor providenciarem sobre a prompta retirada das mercadorias.

Santos, 5 de Santos de 1893.

Os agentes,

Theodor Wille & C.

3—3

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS

Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa

CONTRA AS

BRONCHITES - GRIPPE - INFLUENZA

e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança as crianças padecendo TOSSE e COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.



Norddeutscher Lloyd de Bremen

O PAQUETE ALLEMÃO

HANNOVER

Esperado no dia 5 de novembro, sahirá depois da indispensavel demora para

Antuerpia e Bremen

com escalas pelo

Rio de Janeiro Bahia e Lisboa

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes:

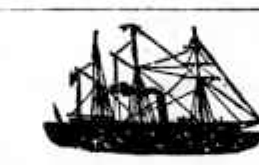
Zerrenner, Bulow & C.

1 — RUA DE JOSÉ RICARDO — 1

SANTOS

N. B.—Não se attende a mais nenhuma reclamação, passados tres dias da entrada dos volumes na alfandega.

Previne-se aos srs. recebedores de generos sobre agua que mandem os seus empregados tomar conta das mercadorias, no acto do desembarque, visto que, sendo a totalidade descarregada de accordo com a manifestada, a companhia não se responsabilisa por faltas ou por trocas de marcas no caso.



Real companhia de paquetes a vapor DE SOUTHAMPTON

Sahidas para a Europa

TAGUS

EM 16 DE NOVEMBRO

NILE

Em 28 de novembro

Para passagens e mais informações no escriptorio da Companhia com o superintendente

G. C. Anderson

1 — Rua de S. Pedro — 1

Rio de Janeiro

SOBRADO

Agentes da Companhia:

Em S. Paulo, **Casa Lupton,** Rua de S. Bento, 41 e 43

Em Santos, Holworthy, Ellis & C., rua de S. Antonio, 52.

COMMERCIO

TROCO DE NOTAS

A substituição de notas dilaceradas faz-se na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal do sexto dia util de cada mez em diante, alternadamente, um dia sim, um dia não.

As notas dos bancos emissores só se recebem em saldo naquella Repartição.

CAMBIO

S. Paulo, 9 de novembro de 1893.

Tabellas afixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	10 1/4	10
Paris	926	942
Hamburgo	1.148	1.165
Italia	—	932
Lisboa e Porto	—	4.602
New-York	—	4.940

British Bank

Londres	10 1/4	10
Paris	931	950
Hamburgo	1.149	1.172
Italia	—	952
New-York	—	4.925

Brasilianische Bank fur Deutschland

Berlim	1.132	1.158
Londres	10 3/8	10 1/8
Paris	917	938
Italia	—	900
New-York	—	4.800
Portugal	—	430
Hespanha	—	480

Continúa a ser de pequena monta o movimento do mercado, por falta de tomadores.

Houve vendas de papel bancario a 10 7/16 e 10 1/2.

O mercado fechou com alguma firmeza.

Houve vendas de pequenos lotes de soberanos a 24$800.

Constam operações de papel particular, em Santos, a 10 9/16 e 10 5/8.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 6 a 11 de novembro:

Café bom	1$500	kilo
Café escolha	$950	»

TELEGRAMMAS

RIO, 8.

Cambio 10 7/16.

SANTOS, 8.

Café

Entraram	10.035	saccas
Venderam-se	15.000	»
Existem	226.148	»
Preço	15$700 a 15$800	

Mercado firme.

Cambio:

Bancario, 10 1/2.

Particular, 10 9/16, 10 5/8.

A Alfandega rendeu 77:210$708.

EMBARCADORES DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1893

	Scs. café
NAUMANN, GEPP & C.	
Para Rotterdam	2.000
» Hamburgo	1.000
» Trieste	3.000
GOETZ HAYN & C.	
Para Rotterdam	1.560
» Hamburgo	1.000
KARL VALAIS & C.	
Para Rotterdam	1.500
» Trieste	503
ED. JOHNSTON & C.	
Para Rotterdam	1.000
FORD & C.	
Para Rotterdam	767
NOSSACK & C.	
Para Rotterdam	200
» Hamburgo	705
» Trieste	800
THEODOR WILLE & C.	
Para Hamburgo	2.000
» Trieste	2.942
B. S. CARMO & C.	
Para Hamburgo	1.000
H. WOLTJE & C.	
Para Hamburgo	1.000
AUGUSTO LEUBA & C.	
Para Hamburgo	500
ZERRENNER-BULOW & C.	
Para Trieste	500
PEQUENOS EMBARCADORES.	
Para Trieste e Opção	500
	22.417

SAHIDAS

Para a Europa:

	Scs. café
Vap. all. *Itaperica*	14.172
» hung. *Szent Istvan*	8.245
	22.417

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

10 Hamburgo e esc., *Patagonia*.
10 New-York e esc., *Catania*.
12 Liverpool, *Bellenden*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

11 New-York pela Victoria, *Lassell*.
13 Valparaizo e esc., *Bellenden*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

13 Rio da Prata, *Tagus*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

14 Europa, *Tagus*.

COTAÇÕES

	Vend.	Comp.
Soberanos	24$800	—
Acções		
Companhias		
Paulista integ.	220$	210$
Idem com 20 %	—	60$
Mogyana, 1ª emissão	200$	180$
Central Paulista	100$	90$
Mechanica Import.	120$	—
Oeste Agricola	—	—
Luz Stearica	—	—
Sul Brasileira	—	80$
Christoffel & Stupakoff	80$	—
Fabril Paulistana	—	—
Industrial de S. Paulo	—	40$
Serviços Maritimos	—	10$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	150$	—
Com 20 %	40$	—
Cart. comm.	150$	—
Com 20 %	40$	—
Lavradores	90$	—
União de S. Paulo	60$	40$
Idem da 2ª emissão	50$	—
Comm. e Ind.	160$	—
Constructor e Agr.	—	70$
S. Paulo	108$	—
Letras hypothecarias		
Banco de C. Real	55$	53$
União	42$	39$
Intend. Municip.	—	70$
Apolices		
Do Estado	1.010$	—
Geraes	1:000$	—
Debentures		
Viação Paulista	—	70$

CONSUMO DIARIO

Aguardente com casco, 380$ a 400$

Arroz de Iguape, sacco, 30$ a 34$

Banha Alves, kilo 2$ a 2$300.
»Maristany», 1$700.
»Matarazzo», 1$600.

Carne secca do Rio Grande, 1$400.

Canjica, 80 litros, 25$ a 26$.

Cebolas, cento, 6$.

Feijão mulatinho, 100 litros 16$ e 18$.

Idem, preto, 100 litros 26$ a 28$.

Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$700.

Farinha especial, 100 litros, 32$.

Idem do Santo Amaro, 20$.

Idem de 2.ª, 100 litros, 16$.

Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$.

Farinha de milho, 24$ a 28$.

Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.

Milho, 100 litros, 13$ a 14$.

Matte, $600 a $700.

Ovos, duzia, 1$000 a 1$200.

Perú, um, 18$ a 20$.

Queijos, um, 2$500 a 3$.

Toucinho, 15 kilos 18$ a 20$.

Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro, a 2$200.

Dito de Genova, litro, 1$600 a 1$800.

Dito em quartola, 200$.

Dito em meia quartola, 140$ a 150$.

Cordas de linho sortidas, kilo, 1$800

Fernet Viuva Branca 40$ a 43$.

Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.

Mortadella em latas de 200 grammas, 1$000.

Ditas em latas de 100 grammas, $700 a $800.

Queijo Parmezão de 1.ª, kilo, 4$ a 5$000.

Stoch fish, kilo, 1$100.

Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.

Vinho Toscano meia quartola, 110$ a 130$.

Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.

Vinho Barbera, quartola, 280$ a 310$.

Vinho Chianti em quartola, 225$ a 263$.

Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 280$.

Vinho Chianti, em frascos, Marchese, bocca negra, caixa de 12 frascos de litro, 30$ a 35$.

Vinho Chianti, com 24 frascos 68$ a 70$.

Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.

Vermouth E. Martinazzi & Comp. 22$ a 25$.

Vermouth Fratelli Gancia, a 24$ 28$.

Vermouth de outras marcas, 21$ 23$.

Secção americana

Banha P. T. George, barris de 50 ks. liquido, de 36$ a 37$.

Toucinho Americano em barris de 90 e 60 ks., cada kilo, de 1$750 a 1$800.

Farinha Americana em barricas de 90 ks. Richmond e Baltimore, de 28$500 a 31$.

Oleo em quartolas, de algodão, capacidade de 190 litros, de 19$ a 19$5 a quartola.

Preços firmes; existencia regular

Mercado francez

Azeite Plagniol, em litro, duzia 40$ 42$.

Em 1/2 litro, 22$ a 25$.

Agua de Seltz, 20$ a 22$.

Ameixas, latas, 1$500.

Benedictinos, 112$ a 115$.

Biscouto Loux Perry, 3$ a 3$200.

Camarões em latas, duzia, 24$ a 26$.

Cognac Jules Robin, 38$ a 42$.

Biscuit, 37$ a 39$.

Maria Brizard, 75$ a 85$.

Fine Champagne, 45$ a 80.

Marsaud, 38$ a 40$.

Duthiloy, 100$ a 110$.

Marcas não conhecidas no mercado 20$ a 30$.

Cerveja, duzia, 13$ a 15$.

Chartreuse, 90$ a 100$.

Champagne, Viuva Cliquot, 120$ a 130$.

Licor Cacáu, 70$ a 75$.

Manteiga de Mugny, 4$400 a 4$600.

Idem Butheseau, 4$200.

Petit-pois, 1$200 a 1$500.

Rhum da Jamaica, 50$ a 55$.

Sardinhas em azeite, 34$ a 35$.

» » tomate, 38$ a 40$.

Vellas Apollo, 26$ a 28$.

Vinho Lormont, 20$ a 24$.

Bordeaux d. m., 15$ a 20$.

Vermouth francez, 28$ a 30.

Generos Portuguezes

Atacado e varejo

Azeite doce, litro	2$200 a	3$000
Amendoas	1$800 a	2$400
Alpista, kilo	$700 a	$800
Alhos, meia caixa	30$000 a	35$000
Batatinhas, caixa	12$000 a	14$000
Colorau, lata	9$000 a	10$000
Cebolas, caixa	28$000 a	35$000
Fructas em latas	1$200 a	1$500
Figos, 15 kilos	14$000 a	16$000
Marmellada, lata	1$300 a	1$600
Massa de tomate, libra	$850 a	1$000
Nozes, kilo	1$200 a	1$500
Passas em arroba	18$000 a	19$000
Idem em caixas	37$500 a	38$000
Sardinhas em salmoura, lata	8$000 a	[illegible]
Vinho do Porto, pipa	700$000 a	1.000$000
Idem virgem, pipa	380$000 a	400$000
Idem Moscatel caixa	40$000 a	60$000
Idem verde, pipa	380$000 a	400$000
Idem branco, pipa	450$000 a	500$000
Vinagre, caixa	12$000 a	16$000
Idem comm. em caixa	20$000 a	24$000
Idem do Porto, regular em caixa	20$000 a	25$000
Idem bom, em caixa	30$000 a	50$000
Idem superior, caixa	45$000 a	60$000

FOLHETIM (40)

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

O INFERNO DOS CIUMES

TRADUCÇÃO DE

J. Cruzeiro Seixas

OS PREDESTINADOS

IX

UM MARIDO DESPREOCCUPADO

Todos se riram delle; porém aquelles tuberculos estranhos, desconhecidos, que se semeavam feitos em boccados, brotaram por fim, e a humanidade pobre, os desvalidos, encontraram a sua grande riqueza, a sua vida e subsistencia, porque a batata é o pão do pobre, sem que por isso deixe de ser as delicias do rico.

Por isso, o marido deixa que a mulher falle em voz baixa com outro homem, sem se importar, por isso tambem Margarida fallava em voz baixa com Serafim, e Lola com o marquez de Carinhas, em quanto Arthur, de pé junto ao piano, esquecendo-se de tudo, tem os olhos fitos em Margarida, pela qual sente levantar-se dentro do seu peito uma dessas paixões arrebatadoras que subjugam.

—Lola, disse o marquez, observe como aquelle mancebo que está junto ao piano olha para minha mulher.

—Ah! aquelle que nos venceu?

—O mesmo. Outro marido teria ciumes; porém neste momento preoccupa-me outra coisa.

E Renato dirigiu a Lola um desses olhares que as mulheres traduzem tão perfeitamente, sobretudo quando partem dos olhos de um homem tão seductor como o marquez.

—Visto isso, replicou Lola procurando dominar o effeito que o olhar de Renato lhe tinha causado, não é ciumento.

—Os ciumes são filhos do amor.

—E não ama?

—E' uma pergunta, á qual poucas horas antes de principiar o baile teria respondido de um modo, e agora terei que responder de outro.

—Não comprehendo.

—O amor, Lola, segundo Edgard Poe, é obra de um momento; e tendo a eu a meu lado, o amor não póde estar ocioso.

A crioula comprehendeu que o marquez se dispunha a fazer-lhe uma declaração, e como estas declarações, quando partem de um homem como Renato, sempre causam satisfação ainda que não se admittem, deixou de se sorrir e redarguiu:

—Vejo que não é sem razão que tem fama de galanteador.

—O que acabo de dizer não é uma galanteria, é uma verdade filha da alma.

—Vamos, marquez, vai fazer-me acaso alguma declaração?

—Talvez sim; porém temo que não queira comprehender as minhas boas intenções.

—Nunca pódem ser boas as intenções de um homem casado que falla de amor a uma mulher casada.

—V. exc. rende tambem culto ás preoccupações da sociedade? Faz mal, porque a sociedade não merece que uma pessoa se sacrifique por ella. Dirija a sua vista para o extremo opposto do salão, estude bem a linguagem dos olhos, e verá seu marido e minha esposa fallando em voz baixa, como nós, sem que lhes importe o que se passa em volta delles. Quem sabe se fallam de amor? De que outra coisa se póde fallar a uma mulher formosa? Por outra parte, alli junto ao piano está o famoso mancebo que valsou com Margarida e sem me ter por um sabio, creio que olha para seu marido com inveja e raiva.

Lola nunca tinha ouvido uma linguagem tão franca e tão atrevida. Renato era um homem terrivel, seductor, desses a quem tão difficilmente se resiste.

O marquez tinha dito comsigo:

—Margarida tem bastante talento para fascinar Mejorada, sem se baixar a elle; Mejorada é homem pouco temivel, nem todo o dinheiro do mundo alcançaria mudar-lhe a vulgar expressão dos seus pequenos olhos, e as linhas do seu rosto plebeu. Pela minha parte posso enlouquecer, fascinar a crioula, e depois talvez que alguns milhões passem dos cofres dos americanos para os meus.

O plano não era máu, pelo menos era productivo; porém apresentava-se um obstaculo á vista perspicaz do marquez: Arthur.

Quando duas horas antes, ao terminar a valsa, o convidou a fumar, fel-o unicamente para sondar o coração do joven estudante. Quinze minutos de conversação lhe bastaram para comprehender que Arthur era um mancebo intrepido e disposto a arrostar tudo. Não era facil amedrontal-o nem dar-lhe conselhos: o mais logico, o menos perigoso era não inspirar-lhe desconfiança e ganhar as suas sympathias.

Assim fez o marquez. No decurso de ta obra veremos se o conseguiu.

—Sabe, marquez, que para viver no grande mundo é uma fortuna ter o talento de adivinhar a linguagem dos olhos?

—E' verdade. Tenho a evidencia de que sem os imperiosos deveres que nos impõe a sociedade e a educação, esse mancebo iria para onde está seu esposo, pegar-lhe-ia por um braço e sentar-se-ia no logar delle.

—Ah! Serafim correrá algum perigo?

—Estou aqui, senhora, e saberei evitar qualquer imprudencia. Porém vejo que Arthur se decide. Vejamos o que faz.

Naquelle momento, Arthur, abandonando a immobilidade que durante alguns minutos tinha conservado, dirigiu-se em linha recta para o logar onde estava Margarida.

O marquez não póde occultar um estremecimento nervoso. Aquelle mancebo era intrepido, forte e apaixonado; não era um inimigo desprezivel.

Arthur approximou se do divan, fixou na marqueza um desses olhares penetrantes, que respiram ao mesmo tempo amor e energia, saudou a com uma ligeira inclinação de cabeça e disse-lhe:

—Desculpem vv. excs. se me atrevo a interrompel-os; porém, embaixador e interprete dos desejos unanimes da reunião, venho pedir á marqueza de Carinhas o obsequio de nos deixar ouvir a sua encantadora voz.

—Ah! meu Deus! exclamou Margarida. Isso é um grande compromisso! E logo esta noite estou mal da garganta! Como quer que cante?

—Qualquer coisa que v. exc. cante, estou certo e inteiramente convencido que ha de produzir um grande prazer aos que tiverem o gosto de a ouvir.

—Vamos, cantarei como puder.

Arthur offereceu o braço á marqueza, dirigindo lhe ao mesmo tempo um olhar em que parecia ir a sua alma envolvida.

—O homem que estava fallando com v. exc., disse o estudante em voz baixa, é um nescio carregado de ouro; eu no seu logar não permittiria que ninguem acompanhasse até ao piano a marqueza de Carinhas.

Renato, que não tinha perdido Arthur de vista, vendo que elle deixava sua mulher junto ao piano, disse comsigo:

—Não julgava esse joven com tanto talento. Cortou a conversação de Serafim e Margarida com toda a finura de um verdadeiro homem do mundo.

X

CONFIDENCIAS DEPOIS DA ROMANZA DE OTHELO

Quando Margarida cantava todos diziam:

—Se esta mulher não fosse rica, bastar-lhe-ia a sua privilegiada garganta para adquirir uma grande fortuna.

Quando a uma voz de primeira ordem acompanha o gosto, o sentimento e a expressão, quando a arte se allia com o genio, os homens não pódem fazer outra coisa que render tributo de admiração e applaudir.

Além disso, Margarida era uma das mulheres mais formosas, mais elegantes e mais seductoras de Madrid. Renato podia estar orgulhoso de possuir aquelle thesouro de inexgottaveis graças; porém Renato, como Néro, só estava apaixonado de si mesmo; era o egoismo personificado.

Mas de uma vez Margarida foi interrompida por phreneticos applausos e bravos, filhos do verdadeiro enthusiasmo.

Arthur, de pé junto ao piano, não apartava os olhos daquella mulher; mulher que lhe tinha causado uma verdadeira revolução na sua alma. Toda a ambição, todas as suas aspirações se reduziam a ser amado por ella.

Quando a marqueza terminou a romanza, Arthur offereceu-lhe o braço, para a conduzir para o logar onde tinha estado.

—Sra. marqueza, disse-lhe em voz baixa, continúo sempre a pensar o mesmo; isto é, que é a mulher mais seductora de Madrid.

Margarida guardou silencio, respondendo com um sorriso ao galanteio do estudante, cuja audacia e tenacidade principiavam a preoccupal-a.

Temendo que Arthur se sentasse ao seu lado e commettesse alguma imprudencia, dirigiu-se para onde estava Rosa de Murillo. Arthur, comprehendendo que a marqueza se esquivava á sua conversação, foi reunir-se a Emilio, que estava ao outro extremo do salão.

O barão pegou no braço do seu cunhado e disse-lhe:

—Vamos fumar; tenho a fazer-te uma advertencia.

—Sim, já sei qual é, e sobre o que me queres fallar; da marqueza, não é verdade?

—Sim, Rosa suspeitou...

—Ora! Isso nada tem de particular. Rosa sabe o mesmo que a marqueza e por essa razão comprehende o que outros não pódem comprehender.

(Continúa.)